ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 284

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O caso da «Panther»

Rio, 16

(R. á 1 h. e 25 ms. da madrugada de hoje)

Os jornaes commentam os telegrammas de seus correspondentes em Berlim dizendo ter o commandante da «Panther» informado ao governo allemão que Steinoff não soffreu nenhuma violencia, tendo se juntado voluntariamente á guarnição daquelle navio.

Entretanto o relatorio da policia de Santa Catharina prova o contrario.

Eleições do Maranhão

Rio, 16

(R. á 1 h. e 25 m. da madrugada de hoje)

O dr. Urbano Santos, deputado pelo Maranhão, é o candidato a senador federal, na vaga do dr. Benedicto Leite, que foi eleito governador daquelle Estado.

Dr. Martins Torres

Rio, 16

Na madrugada de hoje, falleceu de congestão fulminante o dr. Manoel Martins Torres, senador federal pelo Estado de S. Paulo.

Ainda hontem s. exc. compareceu á sessão do senado, não demonstrando soffrer incommodo algum.

Rio, 16

(R. á 1 h. e 40 m.)

O Supremo Tribunal Federal approvou um voto de pezar pelo fallecimento do senador Martins Torres, pae do ministro dr. Alberto Torres.

Coronel Fernando Prestes

Rio, 16

(R. á 1 h. e 40 m.).

O coronel Fernando Prestes, deputado federal por S. Paulo, está acommettido de febre amarella.

Fallecimento

Rio, 16

(R. á 1 h. e 25 m. da madrugada de hoje).

Falleceu o dr. Rocha Freire.

EXTERIOR

Os republicanos de Portugal

Lisboa, 16

Os republicanos publicarão um manifesto reclamando o suffragio universal

As côrtes portuguezas

Lisboa, 16

O parlamento abrir-se-á a 2 de janeiro proximo.

França e Suissa

Pariz, 16

O senado approvou o acordo aduaneiro franco-suisso.

Senhorita Roosevelt

Nova-York, 16

A senhorita Alice Roosevelt, filha do presidente da Republica, acaba de contractar casamento com o deputado Longwood.

O casamento se realizará em fevereiro do anno proximo.

General Mitre

Buenos-Aires, 16

O general Bartholomeu Mitre continúa em estado desanimador.

Viagens rapidas

Santiago, 16

O governo concederá subvenção a uma companhia de navegação, afim de fazer viagens rapidas entre o Chile e a Italia.

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO:—*A viagem do sr. d. Carlos a Paris.—Uma licção de geographia do «boulevard».—A expedição contra os cuanhamas—O heroismo dos soldados portuguezes.—Suzanne Déprès em Portugal.—Uma peça de Brieux—O theatro escola d'hygiene.—O conflicto com a Allemanha.—De como Portugal poderia provocar o «casus belli».—Casas baratas.—A influencia moral da casa sobre os sentimentos do povo.—Uma bella proposta de lei.—Cotações da Bolsa do Porto.*

A viagem d'El-rei d. Carlos a Paris, a convite do presidente da grande Republica franceza, é dum alto alcance economico e moral para os dois paizes e veio estabelecer uma cordialidade excellente nas relações politicas dos dois povos. Teve, além disso, esta coisa admiravel e inesperada: revelou a nossa existencia de nação independente á bella capital, que é o cerebro maravilhoso da esplendida civilisação moderna. Com effeito, no seculo XX, com o telephone, os cabos submarinos, as linhas telegraphicas e a telegraphia sem fios (para não falarmos já da Historia que é a consciencia escripta da humanidade) o parisiense ironico e requintado, desconhecia-nos—no mappa europeu. Gœthe disse um dia que o francez era um cavalheiro condecorado, que não sabia geographia; e esta sarcastica phrase, que fôra tomada como uma simples «boutade» é exacta—a respeito de Portugal. Um nosso illustre compatriota, que residiu por algum tempo em Paris, foi commensal duma casa d'hospedes sendo os seus companheiros quasi todos nascidos ao culto sol do *boulevard*, lhe perguntaram por varias vezes a que nacionalidade pertencia. Amavelmente elle declinava a sua qualidade de portuguez.

— Portuguez? — interrogavam elles. Mas de que paiz?

— De Portugal!

— Ah! de Portugal! Não conhecemos!

Ninguem ali conhecia Portugal. E' triste para o nosso orgulho, mas é essencialmente verdadeiro. Aconteceu que uma vez jantou no hotel um artista da Hollanda que fez perguntas identicas ao nosso pobre patricio: e elle, absolutamente irritado e humilhado, exclamou:

— Sou duma nação que fica perto da Hespanha, mas que não é a Hespanha!

— Bem sei! Eu, felizmente, estudei geographia, meu caro senhor!

Imaginem que alegria experimentou esse melancholico lusitano, exilado numa longinqua terra, que nem sequer suspeitava a existencia da sua gloriosa patria!

Ora, a viagem de Loubet a Lisbôa e do sr. d. Carlos a Paris foram, primeiro do que tudo, uma optima licção geographica; e é tão suave para o nosso orgulho que a França saiba que vivemos! Pela nossa parte, nunca ignoramos a sua existencia. A França tem-nos alimentado, desde longos seculos, o espirito, com a sua arte maravilhosa e perfeita, as suas conquistas scientificas, o seu theatro, a sua poesia, a sua pintura, a sua estatuaria, as suas lettras e até a sua politica. Entre nós será raro encontrar quem não leia e fale correctamente o francez, o que surprehende todos os extrangeiros que nos visitam; e desde os primeiros annos do lyceu, que recebemos da França, com a elegancia e a moda, a nossa educação completa.

Paris resgatou-se, no emtanto, magnificamente da sua falta, com a recepção calorosa que fez ao nosso soberano, e aos jornalistas que o acompanharam. O sr. d. Carlos entrou na tumultuosa cidade triumphalmente, ao som victorioso das bandas marciaes, ao rufar dos tambores, entre fileiras densas de tropas e sob um ceu glorioso e translucido que um sol fabulosamente loiro doirava. Das janellas caiam chuvas coloridas de flôres, a multidão acclamava ardentemente o seu hospede, e pode dizer-se que, durante tres dias d'apotheose, Portugal foi verdadeiramente celebre n'essa fina e admiravel cidade que é o sonho mais enthusiastico das juventudes aventureiras e o gozo dos millionarios com dinheiro, que ahi correm a experimentar sensações novas e a haurir á viçosa flôr da existencia toda a porção d'aroma que ella dá aos eleitos. Como tudo isto nos consola e nos envaidece! Os jornaes vêm cheios de notas minuciosas sobre esse acontecimento, que tanto ha de concorrer, certamente, para estreitar os laços de affecto e de communidade d'interesses mentaes e affectivos que unem as nacionalidades latinas. E, pelo que toca ao lado puramente utilitario, já se annunciam tratados de commercio uteis para Portugal e para a França e uma amizade que se irá arraigando cada vez mais. Assim seja!

Depois da caçada em Rambouillet, em que o sr. d Carlos mais uma vez mostrou a sua dextreza d'atirador eximio, o soberano foi visitar a grande fabrica Schneider—Canet, onde actualmente se fabrica artilheria para Portugal, regressando novamente a Paris, onde se hospedou «incognito» no hotel Bristol. E agora, livre d'etiquetas que sempre constrangem, e d'exigencias do protocollo, será sem duvida mais feliz e encontrar-se-á mais á sua vontade, emquanto durarem as suas suaves férias de reinante!

***

N'este momento, o governo prepara a toda a pressa uma forte expedição, colonial, destinada a castigar o gentio do Cuamato, que ha perto de dois annos infligiu uma seria derrota ás nossas tropas. Depois d'esse desastre, com tanta intensidade e tanta dôr sentido por toda a nação enlutada, os cuanhamos redobraram d'audacia, atacam os pequenos destacamentos militares dispersos n'essa nossa possessão, operam razzias devastadoras nos territorios que estão sob a influencia de sôbas submettidos á nossa vassalagem. A impunidade não devia, pois, continuar, sem grave risco para o nosso prestigio; e o ministro da marinha, todos os dias instigado pela imprensa, assim o entendeu, activando a organização da columna d'operações. E' excellente e commovedor admirar a abnegação, o desinteresse e o civismo com que os officiaes expontaneamente se offerecem, para esta campanha, que será, sem duvida, trabalhosa e mortifera. Os cuamatas, que d'esta vez Portugal tem a combater, são adversarios respeitaveis. Valentes, ardilosos, estimulados pelo triumpho recente, estão, alem d'isso, muito bem armados com modernas espingardas de repetição, possuem muitas munições de guerra, e são dirigidos por chefes sagazes. Encontram-se ligados muito de perto com os negros da colonia allemã que fica proxima do Cuamato e que têm destroçado, em varios recontros, as disciplinadas e magnificas tropas germanicas. Tudo isto se sabe no continente; e, comtudo, ninguem se exime ao seu dever. Pelo contrario: — a officialidade apresenta-se sem para isso ser solicitada na intenção de vingar os seus camaradas mortos e de restabelecer o poderio do nome portuguez, um pouco decaido n'esse dominio.

A expedição, a que se pode antecipadamente prophetisar a victoria, dado o ardor, a heroicidade, o impeto, a coragem dos nossos soldados, é forte de perto de cinco mil homens de tropas regulares e ultramarinas e vae apoiada por um forte contingente d'artilheria. Ainda não está, por emquanto, fixado o dia da partida, porque as operações militares no Cuamato são agora de todo impossiveis, com o inverno; mas, a maior parte das forças está prompta a marchar á primeira vóz.

***

Suzanne Déprès, uma radiosa artista do moderno theatro francez, veio a Portugal realisar uma larga série de recitas. E' uma gentil figurinha de mulher, toda nervos e sentimentos e d'uma extranha mobilidade physionomica. O que logo nos predispõe a favor d'ella, é a sobriedade, a correcção plastica com que exteriorisa as suas creações. N'esta actriz, tão humana e tão natural, não ha nenhuma das *ficelles* d'outras celebridades que ahi temos visto e que, para dizerem as coisas mais simples, têm um phenomenal e grotesco revirar d'olhos e uma espantosa contorsão das linhas da mascara. Nada d'isso Suzanne Déprès, com uma educação esthetica muito completa e uma orientação contemporanea d'arte, parece comprehendar a verdade fundamental de que o theatro é um instrumento de communicar apenas idéias e emoções por processos simples e facilmente accessiveis á sensibilidade das multidões, e nunca uma pittoresca palhoça onde se fazem «carêtas» para o publico. Por isso mesmo, deu-nos typos vivos, transmittiu calor e paixão ás almas e teve momentos alcyonicos e de hallucinação creadora, em que attingiu os altos cimos illuminados do genio. As peças que representou no Porto, foram, em todo o caso, das mais pobres da dramaturgia parisiense da actual. *Le Detour* é uma banalidadisinha amavel, com um acto bem feito e movimentado; *Les Remplaçantes*—é uma fastidiosa conferencia de Brieux, que fez bocejar o publico, apezar do esplendor da interpretação magistral de Suzanne Déprès. O thema d'esta peça (a que mais propriamente deveria chamar-se uma licção d'hygiene em tres actos), é o do aleitamento das creanças, não pelas mães, mas pelas amas, e este profundamente tratado no *Emilio*, de João Jacques Rousseau. Max Nordau, n'uma das suas raras criticas justas e brilhantes, bate-lhe sem dó nem piedade e corre o dramaturgo a grandes piparotes de troça e a faiscações d'ironias de que esse judeu nascido na Allemanha, tem o segredo. Tivemos occasião d'observar a justeza das suas considerações, absolutamente exactas. O pensamento de Brieux, n'este trabalho, é d'um elevado interesse social; mas, justos ceus, o theatro não é bem um curso de medicina ou de nosologia!

Está finalmente resolvido o incidente luso germanico de que os leitores do *Diario de Pernambuco* tiveram já a detalhada noticia pelo telegrapho,—esse outro e imprevisto incidente que durante alguns dias accendeu a emoção em todas as almas patrias, na anciedade fremente de saber-se, sob a forma brusca d'esse «quasi ultimatum» da imperial Allemanha, se occultava, capciosamente, um pretexto de guerra, mais contra a nossa alliada Inglaterra do que contra este pobre Portugal, tão desdenhado sempre, na sua pequenez humilde, pela arrogancia das grandes potencias.

Ainda d'esta vez, felizmente, se desfez a nuvem d'esse pezadêlo que pesa sobre a Europa,—a possibilidade d'uma tremenda conflagração em que se jogarão os destinos das mais poderosas nacionalidades continentaes. Mas, n'este agitado momento historico, quem pode prever durante quanto tempo continuará limpido o horisonte da politica internacional? A questão a proposito da ilha da Madeira, entre o nosso governo e o germanico, não chegou a desviar-se d'uma phase pacifica, resumindo-se a uma troca de notas diplomaticas; mas, para o futuro, aquelles que vêm com olhos de ver, não podem deixar de encarar este incidente como o primeiro symptoma, bem grave, d'uma crise pouco tranquillisadora, cheia de maus presagios para os amigos da paz, para todos os nobres espiritos a quem apavora n'este limiar do seculo XX, a lugubre perspectiva d'um conflicto formidavel que ensanguentará toda a Europa.

Os que têm seguido com attenção o desenrolar dos ultimos incidentes diplomaticos em que a Allemanha tem representado um papel tão singular, estão bem convictos de que o que ella deseja a todo o transe é definir a sua situação com a França, cada vez mais rebelde ás aspirações ambiciosas do Kaiser.

Ao declarar-se o incidente luso-allemão, não faltou quem visse n'elle o *casus belli* tão anciosamente procurado.

De facto, se o imperador Guilherme estava resolvido á guerra,—(e tudo parecia proval-o, pois de contrario, como explicar, a proposito d'um caso insignificante de direito privado, a forma brusca d'um *ultimatum*? o exercito germanico, só poderia atacar-nos, com esperança de exito, por terra, pois que do lado do mar lá estaria para impedir o seu desembarque a formidavel ameaça da esquadra da nossa alliada. Mas, em virtude das leis de neutralidade e do odio enraisado que todo o francez continúa a ter pela Allemanha, a grande republica que, de resto, mantem a sua *entente cordiale* com a Inglaterra, oppor-se-ia indubitavelmente a que as tropas imperiaes atravessassem o seu territorio em direcção á peninsula iberica.

Qual seria, entretanto, a attitude da nossa visinha Hespanha? Não procuraria ella, annuindo á incitação da Allemanha, invadir o nosso paiz, o que obrigaria a Inglaterra a dispersar as suas attenções para nos coadjuvar na defeza das fronteiras?

Mais que nunca, as circumstancias da Europa são analogas ás do principio do seculo passado, quando Napoleão, na sua ambição insasiada, librando o vôo d'aguia da sua chimera de conquistador, sonhava o novo imperio romano, avassalando como o antigo os povos distantes sob o drapejar da sua bandeira triumphante em tantos combates. Seguindo a hypothese formulada, esse acto de força da Allemanha contra nós, a dar-se, não seria senão o prologo d'essa epopeia sinistra d'uma guerra que envolveria toda a Europa emquanto a situação economica das nações o consentisse, e em que, como sempre, seriam os vencidos que teriam de pagar por fim.

E' incontestavel que se a Russia não tivesse soffrido a grande derrota que na Mandchuria fez rolar sob os pés dos soldados japonezes o cadaver do seu orgulho autocratico e do seu tradicional prestigio guerreiro, e se no interior do imperio a não corroesse esse cancro devorador da agitação revolucionaria, o horisonte da politica europêa não estaria, á hora actual tão obscurecido e tão carregado de densas nuvens d'agouro.

Toda a arrogancia que a Allemanha tem recentemente manifestado não é senão a consequencia d'esse enfraquecimento militar do grande imperio moscovita que lhe permitte encarar sem o antigo receio a lucta contra a França ou contra a Inglaterra, n'este momento de crise em que se debatem tantos interesses, para ella dominantes, d'ordem commercial e industrial.

N'essa lucta titanica que aquelles que estudam com attenção o desenrolar dos factos historicos prophetisam para um futuro não muito distante, qual será o papel destinado ao nosso pequeno Portugal? A nossa alliança com a Inglaterra forçar-nos-á, embora contra vontade, a tomar parte n'essa lucta de gigantes. E se a guerra é para as grandes nações uma ferida que, como a da França, leva annos a cicatrizar, para as pequenas, como a nossa bem amada terra, que vive da memoria de tantas glorias passadas, pode muito bem ser, ou o aniquillamento total—ou a ressurreição, porque na historia dos povos, como na dos individuos, ha transfigurações imprevistas, quando n'elles subsiste essa força latente e redemptora que no coração do homem se chama «amor á vida» e no coração d'um povo se chama «amor á patria».

***

Disseram os jornaes que na dictadura projectada pelo actual ministerio havia um decreto que, ao menos para nós, o absolveria de grande parte dos seus dislates administrativos e dos seus erros politicos. Esse decreto é o que se referiria, (a ser a dictadura um facto, e *qui lo sa*, por emquanto?...) á construcção de casas para operarios.

Agora que o inverno chega com todo o seu cortejo sombrio de miserias e de flagellos para os pobres, nada mais lugubre e desolador do que o aspecto desses bairros proletarios onde se amontoam, n'uma promiscuidade sinistra, a fome, a doença, o vicio e a desgraça. E', na verdade, uma melancolica romagem a do chronista que, no intento de encontrar motivos bem vivos, assumptos bem frementes de realidade, se resolva a vaguear, uma tarde de domingo, por essas ruas invias e escuras onde o povo que trabalha, a ralé humilde que labuta e soffre se abriga em pardieiros denegridos, em ilhas sem luz, em antros tão tristes onde o sol, dir-se-ia, tem pena de illuminar, com a sua claridade d'oiro, tanta pobreza, tantos andrajos, tantas angustias vivas, tantas infancias sem alegria e tantas velhices sem conforto.

Essas alpujas tenebrosas onde nunca uma lufada de ar salubre entra para varrer os microbios de todas as enfermidades contagiosas, são na sua maior parte construidas em planos inferiores aos das ruas. Mesmo nos mais alacres e resplandentes dias de verão, em que pelo azul andam pairando as azas dos passaros bohemios na doçura immaculada da luz solar, essas côvas de vivos jazem n'uma sombra perpetua, recamando humidades verdes como as paredes musgosas das cryptas? Mas n'este tempo de chuvas, tão inclemente para os desamparados e para os sem fortuna, essas «ilhas», são verdadeiros charcos, lamacentos, exhalando cheiros acres de podridão, relentos infectos de despejos que estagnam na atmosphera mephitica.

E que interiores de miseria, Deus dos descalços! Que quadros luctuosos de cacifos sem janellas, onde a unica luz é a restea esverdeada e plumbea que entra pela porta escancarada, deixando entrever lá ao fundo, creaturas rachiticas e lividas, magras mulheres amamentando creancinhas maceradas, roidas de escrophulas, pobres seres disformes, anatomias sinistras de morgue e d'hospital.

Como é possivel viver ali dentro, conceber, amar, sorrir, n'esses casebres esfumaçados e leprosos, de soalhos enlameados como se lá dentro chovesse como ao ar livre? Como ha de haver alegria, noivados, esperança, e bellos amores, pensamentos luminosos e sonhos de felicidade, n'essas masmorras, em que mal entra o sol e muitas vezes escasseia o pão?

Que attractivo pode prender ali ao culto da familia, á religião luminosa do amor e do lar, o pobre trabalhador que regressa da labuta exgottante da officina ou da fabrica? Que carinho poderá subsistir e que ternura, n'esses infectos interiores, onde quem passa só ouve, a espaços, os gritos da canalha faminta, o embalar triste dos berços, que evocam esquifes, disputas, gemidos, prantos?...

O lar exerce uma influencia profunda sobre a alma do homem e concorre, pelo seu conforto salutar, pelo doce influxo da convivencia, para o aperfeiçoar, para desenvolver n'elle os bons instinctos familiares.

Depois das horas de trabalho, quando voltamos da lucta contra os egoismos do exterior, todos nós carecemos de encontrar, sob um telhado que é nosso, entre quatro paredes que nos isolem do mundo, esse aconchego, essa serenidade santa da «nossa casa», sem a qual a vida seria um pezadêlo errante de vagabundos, n'um deserto hostil.

Mais que todos, o operario precisa dessa impressão de carinhoso abrigo, para se fortalecer nos intervallos da sua lucta quotidiana, para não procurar na taverna o esquecimento da sua condição de condemnado.

Raras têm sido, até hoje, as tentativas para facultar á massa anonyma e innumeravel dos que trabalham, esses bairros modernos e hygienicos em que o pobre sinta menos a aspera inveja do rico. As iniciativas têm sido até hoje de origem exclusivamente particular, e os governos, cuja missão principal deve ser proporcionar o bem publico e não apenas o degladiar mesquinho de interesses eleitoraes, devem attender, finalmente, á urgencia inadiavel da construcção de casas baratas, rodeadas de arvores e bem expostas ao sol e á luz, em sitios bem ventilados e cuja modesta architectura não exclua o pittoresco, tão necessario ao espirito do pobre como do rico.

Se a casa reunisse mais condições de conforto, a religião da familia seria por certo mais viva entre as classes populares. Todos os esforços n'esse sentido, todas as tentativas que convergirem para melhorar a situação dos sem fortuna, devem ser gratas a todos os que têm da solidariedade humana u'a noção perfeita e justa. Mas transformar-se-á n'um facto a noticia a que atraz nós referimos? Pensará realmente o governo em dar realidade a esse projecto—ou ficará, como tantos outros, eternamente no papel?... Estamos tão habituados a decepções—melancolicamente o dizemos,—que sempre que um governo faz uma promessa, nos lembramos do velho rifão ironico que anda na bocca soffredora e resignada do povo: «Engana meninos e papa-lhes o pão!»

***

BOLÇA DO PORTO, EM 28 DE NOVEMBRO

		Compr.	Vend.
Londres, cheque....		50 3/4	50 5/8
«	90 d/v....	51 5/16	
Paris, cheque.......		564	566
Allemanha, cheque..		231	232 1/2
Madrid,	»	735	740
Italia,	»	561 1/2	566 1/2
Hollanda,	»	389	391

João-Justo.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

XLVI

Meu tormento não finda...
Netto, meu coração, não pude ainda
Conformar me a soffrer o teu desprezo:
Se, para te esquecer, fugir procuro,
Forma a saudade um laço mais seguro
E sinto-me mais preso...

E é da saudade, Netto, o agudo espinho
O que mais atormenta o teu *Lulú*:
Que saudade, meu Netto, que saudade
Daquelle tempo em que, na intimidade,
Eu te dava, puxando te o beicinho,
O dôce nome de *carapicú*!...

LULU' SENNA

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

X

GOVERNO ESTADUAL

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 16 de dezembro de 1905.—O governador do Estado, tendo em vista a situação da lavoura da canna, occasionada pela grande baixa do preço de seus productos, resolve, usando da faculdade que lhe confere o art. 57 § 3.º da constituição de 17 de junho de 1891, convocar extraordinariamente o congresso legislativo para o dia 19 do corrente, afim de tomar sobre a actual crise assucareira, e outras necessidades urgentes, as medidas convenientes.—*Sigismundo Antonio Gonçalves.—Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo.*

— O dr. secretario geral do Estado, attendendo á conveniencia do serviço publico, removeu em data de ante-hontem os cidadãos José Maria Ramos Bezerra e João Gomes dos Santos, agente e escrivão de agencia fiscal de Rosa e Silva para igual cargo da agencia fiscal de Poção, em Taquaretinga.

— Por portaria de 15 do corrente o sr. dr. secretario geral do Estado concedeu ao cidadão Flaviano Apolinario Crespo, avaliador do juizo no municipio de Canhotinho, trez mezes de licença para tratar de sua saude, onde lhe convier, com o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

X

Lemos no *Diario da Tarde*, de Curitiba as seguintes linhas sobre o nosso conterraneo sr. dr. Antonio Victor de Sá Barretto, que é cunhado de nosso dedicado companheiro sr. João Dutra, auxiliar da gerencia deste *Diario*:

« Estamos autorizados a declarar que o sr. dr. Sá Barretto, distincto advogado deste fôro, filiou-se ao Partido Republicano deste Estado, chefiado pelo sr. dr. Generoso Marques dos Santos, com quem ante-hontem, conferenciou n'esse sentido.»

O dr. Sá Barretto acaba de ser alli incluido na chapa official para deputados estaduaes, cuja eleição terá logar a 20 do corrente.

X

Dissidentes revisionistas

No escriptorio do sr. dr. Ribeiro de Britto, reuniram-se hontem, pelas 2 horas da tarde, alguns dos directores dissidentes do chamado partido revisionista.

Deliberaram elles manter a candidatura do dr. Simões Barbosa, pelo 1.º districto, perfilhar a do dr. José Bezerra pelo 2.º, e animar a pretenção do coronel Correia da Cruz, pelo 3.º

Não temos pormenores das deliberações dos amigos do dr. Ribeiro de Britto.

X

Na primeira egreja Baptista do Recife, cujo templo acha-se na rua Formosa n. 21, realizam-se hoje as seguintes reuniões evangelicas:

Escola Dominical, ás 9.30 da m.;

Culto Divino, pregando o rev. pastor Pedro Falcão, da egreja de Maceió, ás 11 da m.;

Ensaio de hymnos sacros pelo habil prof. José Calasance, ás 6 da tarde;

Conferencia Evangelica pelo rvm. pastor Salomão L. Ginsburg, ás 7 da noite.

Segunda-feira, ás 7 da m., haverá sessão economica especial para eleição de dois secretarios e um thesoureiro e para a leitura dos estatutos reformados.

X

Não achando regulares os lucros que lhe proporcionava sua arte, o fogueteiro Manoel Clementino de Albuquerque, homem de côr parda e de 36 annos de idade, morador em Afogados, entregava-se ao furto de cavallos, julgando talvez que a profissão fosse tão licita quanto a exercida por elle desde os principios da juventude.

O caso, porém, chegou ao conhecimento da policia, que segurou Clementino, o qual, tristonho, marchou escoltado daquelle districto para a cadeia onde se acha recolhido, á disposição do sr. dr. 1.º delegado da capital.

Euclides da Cunha

Conforme noticia particular, sabemos que está de viagem para o sul, regressando de Manaus, o illustre engenheiro e homem de lettras dr. Euclides da Cunha.

A' sua passagem por esta capital, o *Cenaculo Silveira* offerecerá ao festejado autor d'*Os sertões* um almoço intimo, que se realisará no *Grande Hotel Internacional.*

— Ao dr. Phaelante da Camara escreveu Euclides da Cunha a seguinte carta, que nos permittimos publicar:

« Manáos, 2—12—905.—Exm. sr. dr Phaelante da Camara—Foi em Catai, na volta de minha viagem ao Alto Purús e primeiros pendores do Ucayale, que tive a fortuna de receber a sua bella monographia sobre Maciel Pinheiro,—uma das figuras mais esculpturaes da nossa vida litteraria Li-a com verdadeiro prazer.

Eu vinha do deserto—e, entregue durante trez mezes á mesmice dos calculos astronomicos, despeara-me inteiramente de outras idéas, além das que entendiam estreitamente com os deveres profissionaes. De sorte que, naquella deploravel situação de espirito, abri o seu livro, como se abrisse, inopinadamente, uma janella no quarto de um doente... Não exaggero: durante uma hora vivi ao lado do gentilissimo poeta destinado a despertar sempre a mais sympathica curiosidade, sobretudo mercê daquella sua elegancia singularmente complexa, que ia do laço da gravata ao rendilhado do verso e ao aprumo impeccavel do pensar.

Infelizmente, nada lhe posso dizer quanto á impressão real que me causou a sua maneira de considerar o homem.

Escrevo á carreira, não querendo demorar mais o meu agradecimento.

Estou ultimando os nossos trabalhos de escriptorio afim de seguir quanto antes para o sul. Pretendo partir do dia 7 ao dia 12 de dezembro,—e, certamente, terei a felicidade de abraçal-o ahi—agradecendo-lhe então tantas provas de uma sympathia que tão grandemente me captiva.

Creia na maior consideração do seu compatriota e admirador,—*Euclydes da Cunha.*»

X

Acha-se no exercicio de delegado do municipio de Canhotinho o sr. Thomé de Hollanda Cavalcanti, do qual recebeu hontem a chefatura de policia um officio de communicação.

X

M. Casado Lima

Foi hontem plenamente approvado, grão 8, nas cadeiras do 3.º anno juridico o nosso dedicado companheiro Manoel Casado Lima, um dos reporters do *Diario.*

Com o nosso abraço, elle tem a certeza dos votos sinceros que fazemos pelo brilhantismo de sua carreira.

X

Prestou juramento e assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto de Santa Agueda, municipio de Cimbres, o sr. capitão Luiz Antonio de Abreu.

X

Natal

Na Campina da Casa Forte, haverá este anno missa de festa, celebrada á 1 hora da madrugada, em frente ao Cruzeiro da futura matriz.

A armação do altar está a cargo do sr. Manoel Agra.

Depois da missa será queimado vistoso fogo de artificio, estando o largo profusamente illuminado a alcool e acetylène.

— Promette ser animada a festa que se prepara na egreja de N. S. da Soledade da Bôa-Vista, na vespera do Natal.

A' meia noite, haverá missa campal e, ao terminar, será queimado vistoso fogo de artificio.

Durante a noute, tocará em coreto, em frente a egreja, a banda de musica do 14.º batalhão de infantaria.

Toda a rua da Soledade, inclusive o pateo, será ornamentada e illuminada a giorno.

X

O sr. dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal officiou hontem ao sr. dr. chefe de policia, para que lhe mandasse apresentar amanhan, ás 11 horas do dia, os srs. capitão José Muniz de Almeida e Mariano Marques, no sentido de depôrem como testemunhas em um processo crime.

X

SANEAMENTO DO RECIFE

Começou hontem a execução do novo contracto da limpesa publica, contracto feito pelo prefeito do Recife com o sr. dr. José Antonio Pernambuco e que deve ser fiscalisado pela prefeitura e pela inspectoria de Hygiene do Estado.

— Teve hontem longa conferencia com o dr. Pontual, inspector de Hygiene, o dr. José Antonio Pernambuco, contractante da limpesa publica.

Foram objecto da conferencia as medidas necessarias á fiel execução do contracto.

— Passou para a administração da prefeitura o mercado publico de S. José e tambem o matadouro da Cabanga.

E' de crer que ambos os estabelecimentos passem por uma grande reforma, segundo foi combinado entre o commendador Martins de Barros, prefeito da capital, e o dr. Pontual, director da inspectoria de Hygiene.

— Continua a desinfecção da rua dr. Rosa e Silva.

Sabemos que a inspectoria geral de hygiene está disposto a mandar desimfectar todas as casas em que apparecerem ratos mortos.

— O isolamento S. Joaquim recebeu hontem mais um doente suspeito.

— A molestia manifestada na rua dr. Rosa e Silva parece não propagar-se, diante das medida tomadas pela inspectoria de Hygiene.

X

Foi hontem requerida pelo advogado dr. Miguel Santa Cruz, chegado ultimamente da Parahyba, ordem de *habeas corpus* em favor do sr. Hygino Moreno, autor de um desfalque de 15:000$000 nos cofres da *Great Western* e preso pelo subdelegado de Santo Antonio, no *Hotel Henriques*, á rua de Hortas, nesta capital.

O sr. dr. Rocha Carvalho, juiz do direito da 1.ª vara, mandou pedir informações sobre o caso ao sr. dr. chefe de policia do Estado, afim de poder resolver sobre o pedido.

X

Ante-hontem, na propriedade denominada *Cabeça de Cavallo*, em São Lourenço da Matta, cortava capim, acompanhado de um pequeno, que lhe servia de guia, o cego de nome José Correia do Espirito Santo.

Apparecendo, na occasião, o jornaleiro João Gomes, achou de dirigir algumas pilherias ao pobre homem e, como fosse reprehendido, passou a bater-lhe impiedosamente com um cacete.

Correia supportou resignado as primeiras pancadas, mas depois, fazendo uso de uma faca, cravou-a certeiramente no seu aggressor, matando-o immediatamente.

Acha-se preso o criminoso, procedendo a policia dali as diligencias requeridas pelo caso.

BOAS FESTAS

NOEL CHARMANT foi o titulo que o *Armazem do Lima* deu este anno á sua exposição de mimos de festa.

Realmente, encantadoras a variedade de phantasias e profusão de *bonbons*, graciosamente accondicionados!

No meio da exposição figura imponente um'arvore do Natal, carregada de prendas.

Ao sr. Henrique Lima agradecemos a caixinha de pastilhas Suchard com que nos presenteou quando visitámos hontem o seu estabelecimento.

— Recebemos hontem dos srs. Neves Filho & C., estabelecidos á rua Duque de Caxias ns. 93, 95 e 113, dois interessantes chromos-reclames, acompanhados dos respectivos *blocks*.

— Os srs. Virgilio Chagas & C., proprietarios da *Avenida Central*, á rua Barão da Victoria n. 34, nos offertaram tambem um vistoso chromo, com o competente *block* e duas bolas de borracha de côres, portadoras de *Bôas festas*.

— Como lembranças de festa, o sr. Hermogenes de Moraes, dono da *Pharmacia Americana*, mandou-nos hontem dois chromos de phantasia, reclames de seu estabelecimento.

— Mais um chromo lindissimo, acompanhado do competente *block* para 1906 Nol-o remetteram os srs. J. Ribeiro & C., proprietarios d'*O Prato chinez*, á rua Barão da Victoria.

Agradecemos todas essas gentilezas.

INSTANTANEOS

GERVASIO FIORAVANTI.—O nosso collega que promoveu o inquerito litterario, do *Diario*, procurou o poeta anciosamente, dias seguidos. Gervasio promettera dar a resposta ambicionada, e o inquiridor queria que ella fosse a segunda. Pesquizou-lhe os passos por todos os logares onde elle costuma espairecer: na rua Barão da Victoria, na Faculdade, no café da praça da Republica na estação da rua do Sol. Afinal resolveu ir á sua residencia, pacato e modesto ninho, na Mangabeira, numa rua que, por um contraste com a vida do poeta, appellidaram da *Harmonia*. Gervasio tinha feito a lapis o esboço da resposta. Era talvez indecifravel se o inquiridor não estivesse acostumado aos hieroglyphos das calligraphias horrendas. Arrancou do poeta, que é um modesto, essas mesmas notas a lapis. Foi preciso juntar os pedaços esparsos, harmonizando-os.

E no dia seguinte a resposta ao inquerito saía, provocando commentarios curiosos. Nella havia ironias candentes, escriptas sobre a perna. Até á nós elle feriu.

Gervasio é sempre um despreoccupado, do vestuario, do reclamo, da exhibição. Mesmo nesse alheiamento, a sua mordacidade é caustica e o seu commentario, o mais leve, toca a fundo o amor proprio e a philaucia.

Jules Claretie disse que a civilização tem os seus Pelles-Vermelhas. A litteratura tambem os tem. E Gervasio talvez seja um delles. Não connece as regras do elogio mutuo nem condescendencias lisonjeiras.

Um dos malferidos por elle disse, um tanto exacerbado: «Ora, o Gervasio! Para elle os intellectuaes de Pernambuco são meras figuras decorativas. Um é fatuo, outro só se preoccupa com futilidades, ainda outro, apesar de publicar muitos livros, é indigesto. E elle? Compôz os *Mezes* e d'ahi não passará.» Vingue-se o poeta dessa explosão e deslustre os videntes do máos presagios.

Ninguem escreve com mais espontaneidade, ninguem tem a inspiração tão prompta. Por elle passaram os sopros de Edgar Poë, das *Fleurs du mal*, de Baudelaire, das *Névroses*, de Rollinat. O poeta permaneceu fiel ao suave lyrismo.

Em politica Gervasio é um visionario, o mais convencido dos utopicos, e em sciencia um eclético. Seu ideal— as glorias de Alimena.

Jatobá de Tacaratú

O sr. dr. secretario geral do Estado recebeu hontem do delegado de policia desse municipio o seguinte officio:

« Delegacia de policia de Jatobá de Tacaratú, 6 de dezembro de 1905. — Illm. e exm. sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo. m. d. secretario geral do Estado.—Em cumprimento ao vosso telegramma de 5 do corrente mez, tenho a informar o seguinte: No dia 24 de novembro do anno proximo findo, os soldados Manoel Francisco de Brito e Antonio de Souza Lima, em completo estado de embriaguez, logo pela manhã, foram á feira desta villa e, sem motivo algum, espancaram a sabre o negociante José Nunes de Souza.

Immediatamente dirigi-me ao local e prendi os referidos soldados.

Afim de evitar a alteração da ordem publica, telegraphei ao exm. sr. desembargador governador do Estado relatando o occorrido e pedindo a exclusão das praças insubordinadas.

Chegando a resposta de s. exc. no dia 26 fiz sem demora a exclusão que solicitára.

Uma vez em liberdade, Manoel Francisco de Brito e Antonio de Souza Lima trataram de refugiar-se no Estado da Bahia, onde foram assassinados no dia 27, no lugar Caibros, do municipio de Curral dos Bois do alludido Estado

Até hoje esta delegacia ignora quaes as providencias tomadas pelas autoridades daquelle lugar.

Convem notar que este espancamento de que trato, foi o primeiro que se deu em minha delegacia, a despeito da rigorosa disciplina que tenho mantido.

E' o que tenho a informar á v. exc. Saúde e fraternidade.—(Assignado) *João Izidoro de Albuquerque*, tenente delegado. »

X

Tendo praticado ante-hontem um furto, na freguezia da Bôa-Vista, foi preso o hespanhol João Caetano, que, por este vergonhoso motivo, acha-se guardado na Casa de Detenção.

X

NO MEIO DO SERMÃO...

Os evangelistas, na cidade de Govanna, têm caido extraordinariamente no desagrado da população daquella importante cidade pernambucana.

Ultimamente, José Nunes Pereira, um dos pregadores da *doutrina da verdade*, segundo elles proclamam, achou que para suas reuniões devia alugar uma casa fronteira á do estimado padre Abel Pequeno, não demorando, porém, o seu arrependimento por ter assim praticado.

Alguns populares, julgando aquillo uma affronta ao zeloso sacerdote, apuparam o tal sr. Nunes, que se viu obrigado a interromper a discurseira e tratar de adquirir um novo ponto para exercer a sua profissão.

X

Intrigas de familia levaram os perversos individuos Francisco e Antonio Quirino a rendilhar de punhaladas o corpo do seu irmão Alexandre Quirino, homem ordeiro e trabalhador, que, por merecer inteira confiança do sr. delegado de Floresta, exercia as funcções de inspector de quarteirão do districto de Riacho dos Navios, daquelle municipio.

O cadaver do infeliz, foi transportado para a cidade, onde, após o exame cadaverico, mandado proceder pela policia teve logar a precisa inhumação.

Evadiram-se os criminosos.

A lugubre scena occorreu em dias desta semana, no logar Vassouras, onde nos informaram, residia um dos sequiosos de sangue e de vingança.

VARIAS

Ficou hontem concluida a construcção de uma catraia de doze remos que o sr. dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios encommendára para o transporte de malas para os paquetes que fundearem no lamarão.

O plano dessa embarcação foi traçado pelo sr Severino Marques do Espirito Santo, actual ajudante da agencia de Santo Antonio, fiscalizando as obras, executadas pelo mestre Manoel José Henriques, o constructor naval Francisco Gomes de Figueiredo.

Foi hontem entregue a mesma catraia, depois de examinada por uma commissão composta dos srs. capitão de fragata Rubim, 1.º tenente Duarte Rodrigues e sr. Faustino Costa.

X

Uma commissão composta dos srs. Flavio Lisbôa, José Silveira e V. Barbosa, representantes da classe caixeiral, mandou hontem participar-nos que por estes dias realisar-se-ha a manifestação projectada aos representantes do poder municipal do Recife, manifestação que consistirá na offerta de um quadro com os retratos do prefeito e dos conselheiros do municipio.

Por esse meio procura a classe caixeiral mostrar-se agradecida pela approvação da lei n. 418, que regula o fechamento das portas.

X

Do Rio de Janeiro partiu ante-hontem o vapor allemão *Bonn*, com escala por este porto.

X

O sr. dr. Augusto Vaz, advogado dos srs. Santos da Figueira & C., procurou hontem e entendeu-se com os membros do *Cenaculo Silveira*, pedindo-lhes a fineza de se incumbirem do julgamento e classificação dos versos populares que aquelles commerciantes reuniram para reclame de algumas de suas especialidades.

Acceita a incumbencia, vae ter lugar o exame dos mesmos versos, que são em numero crescido.

Os srs. Santos da Figueira & C. offereceram aos intellectuaes do *Cenaculo* escolhida e variada factura das citadas mercadorias.

X

Amanhã chegará ao Recife o vapor nacional *Fagundes Varella*, procedente do Rio de Janeiro, Bahia e Maceió.

Seguirá para o norte.

X

Seguio hontem para a colonia Izabel, onde deve presidir hoje as ferias do Collegio S. Joaquim, como representante da Santa Casa de Misericordia, o nosso collega dr. Almeida Cunha.

Para assistir as festas, tambem seguirá hoje, pela manhã, o cav. Gino Machioro, consul da Italia, acompanhando-o o sr. Caetano Moscarreli, commerciante do Recife.

X

Entraram hontem para o ancoradouro interno os vapores *Bird*, *Recife*, *Fortaleza* e *S. Francisco*.

X

Trouxe-nos hontem as suas despedidas o sr. dr. Olivio Camara, que, a bordo do paquete nacional *Olinda*, regressa para a sua comarca, a de Itapipoca, no Estado do Ceará.

Agradecidos á gentileza, desejamos ao digno magistrado, nosso ex-companheiro de trabalhos, todas as venturas.

X

Os drs. juizes municipaes do Recife, darão suas ultimas audiencias civeis deste anno, na terça-feira 19, no logar e hora do costume.

X

Partiu hontem do Pará, com destino ao Recife, o vapor nacional *Marajó*.

Chegará aqui a 22.

X

Está extraordinariamente convocado para o dia 19 o congresso legislativo estadual

Amanhã deverão começar as respectivas sessões preparatorias.

X

Deve sahir por estes dias das officinas da *Imprensa Industrial*, do sr. J. Nery da Fonseca, um novo livro de versos da lavra do sr. Xavier Coelho, autor dos *Rebentos*.

O livro denominar-se-á *Postaes*.

X

Partiu hontem deste porto para o Rio Grande do Sul, o vapor norueguense *Bird*.

X

Obteve hontem approvações nas cadeiras do 4.º anno, o estudioso academico Layette Lemos.

Cumprimentamol-o.

X

Chegará na proxima terça-feira o vapor nacional *Olinda*, da Companhia Novo Lloyd.

Vem do sul e no mesmo dia seguirá para Manáos, com escala por Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

X

Do deputado estadual dr. Domingos de Abreu recebemos hontem o seguinte telegramma, expedido de Timbaúba:

« Chegou dr. João Elysio, sendo recebido grande manifestação, hospedando-se na casa do juiz de direito. »

X

O dr. Amancio de Sampaio Andrade, medico veterinario contractado pela prefeitura municipal do Recife, começou hontem a exercer as funcções de seu cargo nos mercados e no matadouro da Cabanga.

X

Tendo entrado hontem no porto da Bahia, ás 12 1/2 horas da tarde, o vapor francez *Atlantique*, da companhia «Messageries Maritimes», partiu ás 6 horas da noite; portanto só amanhã muito cedo, fundeará no lamarão.

Depois da demora necessaria seguirá para Europa.

X

Compareceram perante o dr. Freitas Henriques, presidente da commissão e o seu secretario, escrivão Ceciliano Barros, nos dias 13, 14, 15 e 16, 231 eleitores, que receberam os seus titulos.

X

Chegará hoje a este porto o vapor nacional *Beberibe*, vindo do norte.

Vida Social

Fazem hoje sessões:

ás 11 horas, na igreja do Rozario da Bôa-Vista, onde é erecta, a *Devoção de N. S. da Conceição*, a cargo dos artistas.

ás 4 horas da tarde, na igreja do Rosario de Santo Antonio, a confraria desse nome;

ás 7 horas da noite, na rua da Gloria n. 17, o *Clube das Pás*.

— Realisa hoje a sua installação o *Gremio Philarmonico Euterpe*, que tem sua séde em Afogados.

Conforme communicação que, por officio, recebemos, ás 3 horas da tarde, encorporados irão seus membros á capella de S. Miguel, padroeiro do *Gremio* onde depois de executar a banda diversas peças percorrerá algumas ruas da freguesia.

A's 6 horas terá logar u'a sessão magna, que será presidida pelo sr. Luiz de Moraes.

— O sr. A. Maia enviou-nos hontem 600 *coupons* da ferro carril para a *Liga*, em solennisação do anniversario da pequenita Clotilde, filha do sr. J. Pereira de Araujo.

— Em uma das salas do *Lyceu de Artes e Officios*, reune-se hoje, ás 11 horas da manhan a *Conciliação e Abrigo dos Artistas Graphicos.*

Faz hoje ensaios de manobras o *Clube Carnavalesco dos Caçadores*.

A reunião terá logar, ás 4 horas da tarde, na respectiva séde.

— Reune-se hoje, ao 1/2 dia, em sua séde, no caes do Capibaribe n. 12 A, o *Clube Athletico Caixeiral*.

Depois da sessão será inaugurado o bolliche e haverá um desafio gymnastico entre os socios Alfredo Rocha, Bellarmino Vianna e Hostilio Chaves.

X

Sem familia e sem emprego nestalcidade, andava pelas ruas da freguezia da Bôa-Vista o menor de 13 annos de idade Manoel Cavalcanti de Lima, procurando onde pudesse agazalhar-se durante a noite, resguardado das intempéries.

Sendo visto pela patrulha de ronda e entrando-se em explicações, foi o pequeno vagabundo remettido para a Casa de Detenção, por ordem do sr. subdelegado do respectivo districto, que neste sentido officiou ao sr. dr. chefe de policia do Estado.

X

MATINAES

A critica litteraria no Brazil nunca esteve tão estacionaria.

Os criticos de nomeada, á excepção do sr. José Verissimo, pouco ou nada produzem e quando apparecem, como o sr. Sylvio Romero, é para, dominados de *parti-pris*, deprimirem systematicamente dos autores. Por exemplo, o que o grande escriptor da *Historia da litteratura* está ora fazendo, nos *Annaes*, com o livro *America Latina*, do nosso patricio dr. Manoel Bomfim. Percebe-se que este fez um estudo superficial do assumpto que esboçou no seu livro. Mas sente-se tambem que o critico está dominado de *bycottage bomfinica.*

Nenhum dos grandes jornaes do Rio de Janeiro, que, queiram ou não os provincianos, é sempre a séde da nossa intellectualidade, mantém uma secção de critica litteraria ou scientifica. Hoje, sómente *A Noticia* publica todas as semanas a *Chronica litteraria*, do extraordinario e raro jornalista que é Medeiros e Albuquerque.

Ha tempos, o *Jornal do Commercio* tambem inseria, ás segundas-feiras, a *Revista litteraria*, do sr. José Verissimo. Um dia, porém, o eminente paraense appareceu no numero dos collaboradores do *Correio da Manhã*, que então movia feroz opposição ao governo do dr. Campos Salles. Só por isso, dizem, o sr. Tobias Monteiro se julgou na obrigação de dispensar os prestimos do illustre critico, para soprar ainda mais a vaidade enfatuada do pachola, que o dr. Carlos de Laet esteriotypou num artigo de ironia faiscante.

***

O sr. José Verissimo, porém, fez sempre da critica a sua principal arma de combate, elevando o nivel intellectual do paiz. Homens como elle, fecundos, laboriosos, de uma probidade acima de qualquer suspeita, merecem o mais franco acatamento.

Por isso cada livro seu que appareça nos mostradores das livrarias é procurado e soffregamente lido. Quanto a mim confesso com lisura e sinceridade que a elle devo momentos de ineffavel prazer, admirando-lhe a fidalguia da attitude e o rigorismo, no sentido de correcção, de suas expressões.

Nesta mesma columna registei, ha mezes, o quanto a linguagem do sr. José Verissimo adquirira de elasticidade, de harmonia, mesmo de primor. Conseguiu elle desbastar o seu estylo de anachronismos e de subtilezas, que o afeavam. Nelle, o estylo, que se tonaliza, constitue «a espinha dorsal do assumpto».

Fazia essa observação, em tratando do segundo volume dos *Homens e cousas estrangeiras*. O mesmo póde dizer-se da quinta serie dos *Estudos de litteratura brazileira*.

Neste livro o autor perdeu muito de sua severidade primitiva. Incontestavelmente elle sabia fazer a selecção de obras dignas de estudo e de critica. Hoje, com pezar o digo, já elle sublinha os seus conceitos, então despidos de eutrapelia, de um *talvez*, de um *parece*, que destoam dos seus habitos. Admira-se nelle sempre a impessoalidade na sua funcção, o modo meritorio, quasi hereino, com que elle se conduzia por entre as egrejinhas dos intellectuaes. Via-se que elle tinha em alto grão o que os norte-americanos chamam *self-control.*

No seu ultimo livro, essa imparcialidade perdeu algo de sua attracção. Nos capitulos dedicados á *Chanaan*, do sr. Graça Aranha, ao *Homens e lettras*, do sr. Magalhães de Azeredo, e ao sr. Lucio de Mendonça nota-se um certo enthusiasmo que não é bem da maneira de escrever familiar ao sr. José Verissimo. E o receio dos que o prezam como um escriptor de probidade rara, é que elle venha a se deixar suggestionar pelo espirito de corrilho.

Elle encontra, no movimento contemporaneo das lettras em França, o exemplo do sr. Brunetière, com quem guarda ssemelhanças. Resista ao meio e Deus o preserve do contagio dos cabotinos da arte.—***

Congresso de estudantes

Os alumnos da Faculdade de direito de S. Paulo acabam de dirigir aos seus collegas deste Estado a seguinte carta, digna de toda attenção por parte da nossa mocidade estudiosa:

« Collegas!—Eis que é chegado o momento propicio para manifestarmos o progresso intellectual e grão de civilisação da nossa patria.

Estamos certos de que não sereis contrarios ás idéas que hoje nos enthusiasmam e que vos transmittimos, enchendo-nos de um justo orgulho e de uma justa alegria, que tambem devem caber a todo o Brazil.

O estado social, notavelmente progressista de todo o paiz, não pode prescindir do auxilio que desejamos prestar-lhe, levando para além dos mares que circumdam o territorio nacional, os sentimentos e as verdades que temos bebido na fonte eterna da sciencia.

Os estudantes de Milão, que tomaram tão nobremente a iniciativa de reunir num amplexo fraternal, todos os seus collegas do mundo, convidando-os a compartilharem o Congresso Internacional de Estudantes a realisar-se em abril de 1906, acabam de nos dirigir amabilissimo convite, afim de que tambem possamos como representantes das escolas superiores do Brazil, tomar parte no referido Congresso, que é um facto unico na historia da civilisação humana.

Pedimos, pois, a vossa adhesão, para que assim, numerosos e fortes, mostremos ao mundo que aqui tambem se trabalha e se marcha para o progresso, com a gloriosa convicção de que não somos inuteis a nossa abençoada Patria. »

A respeito haverá por estes dias nos salões da escola do Recife uma grande reunião para tratar-se do assumpto, merecedor por certo dos esforços da brilhante pleiade de jovens cultores do direito.

X

No dia 30 do corrente terá lugar este anno o ultimo concurso de *coupons* da *Liga contra a tuberculose*, entrando para os sorteios seis cadernetas de passe, e, para o primeiro premio, um lindo objecto de alto valor.

Correrá tambem, com a federal desta data a loteria da *Liga*, cujo 1.º premio é de 200$000.

Cada maço de cem *coupons* que fôr enviado ao dispensario terá em troco um bilhete com dous numeros.

Os *coupons* para concurso deverão ser enviados para o *Dispensario Octavio de Freitas*.

X

CHUVAS

Telegrammas recebidos pela Great Western, no dia 15 de dezembro:

Penha, chuvas fracas durante 7 horas; Serra da Raiz, chuvas variaveis durante 3 horas; Sertãosinho, chuvas variaveis durante 2 horas; Guarabira, pluviometro, 10 centesimos; Parahyba, pluviometro, 9 centesimos; Escada, pluviometro, 62 centesimos.

ILEGÍVEL

A LAPIS

Rio, 1 de dezembro de 1905

Vejo muito applaudida por meio mundo a providencia tomada pelo Prefeito municipal, mandando que a bandeira nacional seja diariamente saudada pelas creanças nas escolas publicas e em todos os estabelecimentos de ensino e assistencia mantidos pela Municipalidade.

Dizem que é o meio de desenvolver e enraizar no coração das creanças o respeito da bandeira nacional, o que importa dizer o patriotismo.

Pois sim.

Ha muita gente que não deixa de bater nos peitos ao ouvir missa, não obstante não possuir o menor pendor religioso.

Da mesma sorte, não basta tirar o chapéo á bandeira nacional, para que se fique com o coração a arder de patriotismo.

Mais efficaz para desenvolver o sentimento de patriotismo, em vez de saudações á bandeira nacional, seria ensinar a geographia e a historia patria, não a geographia que é u'a arida nomenclatura de nomes de paizes ou um quadro pittoresco do relevo do solo, não u'a historia que é u'a simples narrativa de acontecimentos muitas vezes incomprehendidos e mal explicados; mas u'a geographia e u'a historia que se completam, como entendiam Le Play, Tourville e Ihering, u'a «geographia que é historia traçada de antemão, u'a historia que é geographia em acção.»

Ao solo em sua mais larga accepção, no sentido não sómente de influencia climaterica, de configuração geographica, de constituição geologica, mas ainda de contacto com os povos vizinhos, devem os povos sua condição historica, sua physionomia de raça, o que importa dizer seus conceitos moraes, politicos e sociaes.

Dahi a importancia do ensino de geographia nas escolas publicas, mas da geographia no sentido scientifico, como a ensina Edmundo Demolins na *E'cole des Roches*.

O canal de Suez

Reuniu-se o conselho de administração da companhia do Canal de Suez, deliberando que desde 1 de janeiro de 1906 se diminuam aos direitos de transito 0,65 francos, ficando reduzida a tarifa a 7,75 francos.

Igualmente se resolveu que, a partir da mesma data, o callado maximo dos navios que atravessem o canal, que actualmente é de 8 metros, se amplie até 8,23 metros, equivalentes a 27 pés inglezes.

Na mesma sessão foi nomeado vice-presidente do conselho o sr. Casimiro Perier, ex-presidente da Republica franceza.

Estas deliberações produziram u'a alta consideravel nos valores do canal.

×

A BORDO

Em pleno mar! Aqui se a vaga estoira,
se de colera espuma e se esbraveja,
doira-me a fronte o sol que as aguas doira,
beija-me a face o luar que as aguas beija.

Aqui não ruge a raiva dos perversos,
não medra a inveja ou o tedio dos tristonhos.
Podem ser grandes como o mar meus ver-
[sos,
podem ser puros como o céo meus sonhos.

O mar suggere novos sentimentos,
desperta o céo aspirações ignotas...
Que doce ouvir a musica dos ventos
lançando na amplidão queixosas notas!

Quero aquecer-me á luz do sol nascente,
que vem de longe, das ceruleas plagas...
Quero banhar-me nesse luar dolente,
que á noite veste de setim as vagas...

Bordo do «Cordillère», 10 de maio de 1905.

Odilon Nestor.

A Lyrica de Maciel Monteiro

Sobre esta recente publicação transcrevemos o seguinte d'*O Federalista*, do Maranhão de 24 do mez findo:

« *A Lyrica de Maciel Monteiro*—é o titulo do folheto da penna vigorosa de Regueira Costa, com que a Academia Pernambucana acaba de homenagear a memoria illustre daquelle sympathico vulto da nossa litteratura.

E' um estudo conscienciosamente feito da obra do poeta, cujo lugar o autor bem define entre os representantes da lyrica nacional, que lhe deve o serviço de ter sido elle, segundo entende Sylvio Romero, o autor dos «primeiros versos romanticos escriptos por brasileiros», sem que fosse, não obstante, o que propriamente se pode chamar um progono. A feição de accentuado classicismo predominante em grande parte das suas producções, concorre para que lhe não seja conferida essa honra, que antes cabe a Domingos Magalhães, o poeta dos *Suspiros poeticos*, vasados nos moldes do lyrismo lamartineano, que, ao tempo, com o de Victor Hugo, prefulgia na França, sobre os escombros das velhas normas da poesia classica. Maciel Monteiro tambem se abeberou nessa fonte lustral—e antes mesmo de Magalhães.

Mas a obra deste é u'a e obedece a um plano prefixado, ao passo que a musa romantica daquelle não tem ambições de sectarismo, comprazendo-se em ferir despreoccupadamente, e segundo a disposição do momento, a lyra moderna como o tetracordio antigo.

Foi um poeta de inspiração facil e fluente e delicioso bom humor, cantando em versos harmoniosos as suaves emoções e as coisas bellas da vida, a mais bella das quaes, incontestavelmente, é a mulher amada, a doce orvalhadora da arvore de oiro das lindas illusões, que lhe inspirou o soneto celebre, que todos conhecem, primorosamente trabalhado e de um alto e suggestivo encanto:

«Formosa, qual pincel em tela fina etc.»

Tal é, em pallido bosquejo, a obra do poeta pernambucano, cuja individualidade o sr. Regueira Costa deixou perfeitamente analysada, a traços fortes e seguros, nas 54 paginas, do seu excellente estudo.

Ao sr. Regueira, que teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar do «A Lyrica de Maciel Monteiro», agradecemos penhorados.»

×

Na cadeia de Taquaretinga, disse por officio á chefatura de policia o sr. delegado do municipio, acham-se presentemente recolhidos quatro individuos: dous pronunciados e dous indiciados em crime de furto.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Simão da Silva e d. Julia Amelia de Moraes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Hermogenes Cezar Lopes, residente em S. José, e d. Maria Amalia Lopes d'Albuquerque, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Emilio Carneiro, natural da Parahyba, e d. Thereza de Jesus Pimentel Campos, natural deste Estado, solteiros e residentes no Recife.

1.ª PUBLICAÇÃO

Pedro Alexandrino Moreira da Silva Pinto, residente no Recife, e d. Christina Mirandolina da Silva Lins, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

×

O sacrificio

(Traducção para o Diario)

Os dezoito annos de Martha e sua delicada belleza não impressionaram muito a principio o pharmaceutico André Lourdel. O proprio infortunio physico que, deformando-lhe o corpo, o tinha obrigado a deixar os estudos de medicina, encantoando-o numa pharmacia modesta de aldeia, o desviara igualmente do casamento e do amor. Porém a sympathia nelle despertada pela tristeza da joven, augmentou dia a dia, á proporção que lhe ia ella deixando penetrar bem nas causas originarias daquella tristeza.

A tia de Martha, uma velha solteirona, encarregada alli da agencia postal, a sra. Dollet, fazia expiar duramente á sobrinha, que era orphã, a caridade que lhe dispensara, acolhendo-a em sua casa. Entregava a Martha o trabalho todo da agencia, obrigando-a tambem a servir até de criada. Egoista, avara, d'uma natureza ultra ciosa, cada vez mais e mais azedando-se com os annos, saïa de por um fio, aggravava aquella escravidão com estupidas reprehensões, continuas desconfianças, abominaveis suspeitas, actos, palavras e até os pensamentos da infeliz.

Naquelle dia, sem duvida, uma scena mais cruel se havia dado. André Lourdel, pela portinhola da agencia postal, viu que Martha havia chorado.

Estavam os dois naquella occasião, sós.

— Ainda! O que lhe fez ella hoje?! exclamou indignado.

Martha hesitou. Mas a sympathia daquelle homem era a doçura unica que encontrava na sua desventura amarga. Inclinou-se um pouco e, abaixando a voz, disse:

— Foi uma carta, de que ella se apoderou de surpresa.

— Uma carta?... disse André pasmo.

Martha procurou explicar-se e desculpar-se, esboçando um debil sorriso:

— Sim... Oh! mas ao senhor posso confessar tudo, não é assim?

Inclinando-se mais um pouco, abaixando ainda mais a voz, confiou-lhe com simplicidade um idyllio já antigo. Tratava-se de um amigo da infancia com quem ella se casaria. Separava-os a pobreza. Alberto agora é que estava a principiar a vida, e exercia um modesto emprego. Esperando ambos, correspondiam-se, entretanto, em segredo. E uma das cartas delle, justamente, cahira sem se saber como, nas mãos da sra. Dollet, a quem Martha teve de confessar tudo, afinal!

A emoção de que estava possuida a pobre moça era grande e o facto de apparecer de sopetão a velha, obrigou André Lourdel a dissimular o sentimento de grande magoa, que o assaltou. Disse uma phrase trivial e retirou-se.

Sómente agora descobria elle toda a subtil doçura, que se lhe reflorira na vida alli, pela presença de Martha. A sympathia por ella era o amor, cuja grandeza conhecia agora, mas de improviso, mesmo por causa da grandeza do soffrimento, que estava experimentando. Modificou-se-lhe, porém, logo o desassocego, que o acommettera, ao pensar que semelhante casamento não deveria verificar-se senão com extraordinaria demora, sendo até muito incerto. Não que nutrisse esperanças, mas era que talvez Martha, por muito tempo ainda, tivesse de ficar alli, perto delle. E esse mesmo soffrimento, que o pungia assim, não era tudo e sómente quanto elle podia esperar do amor? Não o havia elle experimentado já outras vezes, mas vago, sem objecto, quando ao passar deante do espelho via nelle rapida reflectir-se a imagem de Martha? E, para mais vivo se tornar agora, não havia nesse soffrimento uma especie de alegria amarga—portanto alegria—precisa, real, emanada toda de Martha?

A compaixão, que elle estava acostumado a testemunhar pelas desditas da joven, deu rasão de ser aos ares sombrios e afflictos que patenteou nos dias seguintes. Teve a coragem até de continuar a ouvir e guardar as confidencias de Martha. E a commiseração, que sentiu então, mais e mais se lhe avivou ante o supplicio que a torturava.

Imaginar sómente nas alegrias do casamento, que lhe tinham sido recusadas, era uma coisa esta que fazia exasperar ao ultimo ponto a velha contra a belleza e a mocidade de Martha. Comprazia-se em macular aquelle affecto, aviltando-o, considerando-o um crime tão baixo como se amar fôra um infame vicio. Encontrava, finalmente, onde golpear, onde abrir uma ferida, revolvendo-a sempre, conservando-a constantemente aberta e a sangrar e nisto se encarniçava com uma voluptuosidade feroz, infatigavel. Ao mesmo tempo a sua vigilancia tornou-se cada vez maior. Espreitando, receosa de que André Lourdel apparecesse por alli ou pelas circumvizinhanças, não a deixava absolutamente sahir mais á rua.

Tinha chegado o inverno, tornando tristes os campos desertos e a estrada por onde transitavam os correios pedestres com as malas, enlameados. Martha não tinha nem ao menos o breve descanço de alguns minutos como no estio, quando espairecia no jardimzinho, de que tanto gostava. O frio, que invadia a agencia postal, aberta sempre, como é de praxe, a todos os ventos, acabou de abatel-a. Martha empallideceu, declinou e os raros sorrisos, que procurava ainda esboçar, eram mais dilacerados ainda do que antecedentemente, quando chorava.

André, Lourdel então, censurou-se pelo seu egoismo. Esqueceu-se de si; exigencias de devotamento levantaram-se-lhe do fundo do coração. Oh! que Martha partisse, que se casasse com Alberto; sim: antes isso do que aquella dor immensa, que a ia consumindo, ampliando-lhe em derredor dos olhos de febre os circulos azulados e cavando-lhe as faces pallidas. A saude, a felicidade da joven tornaram-se uma indeclinavel necessidade para elle.

Desses dois, talvez sómente elle poderia conseguir um pouco de alegria. Mas elle não se resignava mais: desejava a saude e a felicidade mas para Martha. Mais ainda: queria-as. Suffocando uma ultima revolta, offereceu-lhe:

— E' a falta de dinheiro que a separa do Alberto? Pois eu, sem ser muito rico, bem que lhe posso ser util... Amigo seu, como sou, diga-me: não poderia auxilial-a?...

Porém Martha lhe respondeu:

— Agradecida! Mas... não posso acceitar.

E apressou-se em explicar-se:

— Oh! não é por sua causa, nem por orgulho! Minha tia recolheu-me; se não fosse ella, o que teria sido de mim? Deixal-a agora, quando a idade a debilita e as enfermidades a ameaçam?... Ora, imagine o senhor, que ella chegou ao ponto de não poder mais dar conta do serviço postal; precisaria já tomar uma ajudante e submetter-se a uma pessôa extranha! .. Accresce que uma ajudante havia de ser paga e minha tia não é rica. Não posso!

O estupor de André Lourdel impediu-o de responder immediatamente. O devotamento a que elle pensara ter-se elevado appareceu-lhe tão diminuto, comparado com o sacrificio da joven, que ficou como anniquillado. Por fim, de novo exclamou pasmo, e indignado ao mesmo tempo:

— Porém ella póde viver dez annos!

— Esperarei! disse Martha com um sorriso resignado.

E accrescentou:

— Agora mesmo, lá está outra vez doente! Como deixar eu de tratar della?

Effectivamente o inverno fazia peorar a sra. Dollet. Pôl-a de cama uma affecção cardiaca. Porém a fraqueza em que se viu então mais terrivel de genio a tornou. Presa ao leito, nutria serios receios de Martha, de uma fuga até... Necessaria na agencia, a joven devia, de instante a instante, subir ao pavimento superior, chamada pela campainha da tia. Esta reprehendia-a, cognominando-a de preguiçosa e accusava-a de regosijar-se com a molestia de que estava soffrendo e de desejar-lhe a morte: os receios della iam até o ponto de examinar as poções com ares sempre desconfiados e inspeccionar detidamente os alimentos. E nem as fadigas desses dias rudes e das noites mal dormidas lhe continham as exigencias.

Com aquelle desesperado desejo de viver, ella aprofundava os olhares investigadores e ferozes na sobrinha, vendo-a empallidecer e declinar cada vez mais, como se aquella vida de moça, que ella ia abafando e devorava pouco a pouco, pudesse transmittir-se-lhe, dando-lhe um sangue novo.

A angustia cruciante de André Lourdel chegou um dia de manhã ao assombro. Martha, que vinha á pharmacia por uma poção, tão quebrantada estava que se deixou cahir desfallecida numa cadeira.

— Mas isto é uma loucura! exclamou elle. Aquella mulher a está matando!

O gesto desalentado, resignado, da joven, acabou de revoltal-o. Não havia para elle agora outro soffrimento, que não fosse o de Martha. E tão doloroso era e intoleravel, superior ás suas forças, que nelle provocava um desejo immenso, desorientado, de salvação, de felicidade para aquella desventurada. Quanto a si proprio, sabia-o, nada valia e nem mesmo uma completa renuncia seria bastante! Ah! daria por ella a propria vida... chegaria até a commetter um crime!... Que fazer, portanto, que imaginar, visto Martha não querer ser salva?... visto, ainda desta vez, parecer dizer-lhe com o seu pallido sorriso:

— Que remedio?...

Escrever a Alberto?... Ir mesmo procural-o?...

Subito um pensamento immobilizou André Lourdel. Sentiu-se empallidecer e um arrepiosinho de frio passou-lhe pela nuca. O que havia de fazer-se para salvar Martha veiu-lhe á mente, de improviso, num gesto. Gesto medonho, abominavel—ah! e quem é que havia de sabel-o?... talvez heroico! Um erro de dóse, algumas gottas accrescentadas á formula... ou então...

O olhar de André Lourdel involuntariamente fôra attrahido para o armario dos venenos. Naquelle momento o Destino estava em suas mãos. E a visão, num relampago, passou: a velha ia-se extinguindo, sem que a menor desconfiança pudesse despertar-se... Martha casava-se com o homem a quem amava...

As pernas de André Lourdel, sentia-as elle que lhe tremiam e um ligeiro suor orvalhava-lhe a testa. Obstinou-se em esperar ainda. Um ultimo esforço fel-o approximar-se de Martha.

— Faça o que lhe digo. Saia daquella casa já. Va-se embora!

Martha, sacudindo a cabeça, atalhou logo:

— Não! não devo fazer isso!

Por um momento, André Lourdel hesitou, e, resmungando, disse:

— O dever?... O dever?...

Então, assim, *deveria* elle deixar que Martha morresse?

Daquellas duas existencias, a da abominavel velha e a de Martha, não era a desta a mais preciosa, a mais santa?

Nada mais accrescentou elle. Pouco a pouco apprehendia-o um silencio sepulchral. O crime, desinteressado, deixava-lhe serena a consciencia. Calmo, resoluto, abriu o armario, tirou delle um frasco e despejou parte do conteudo. Nenhuma alteração se lhe poderia notar nos gestos commedidos, que empregava, fazendo isso. Dava-se até o facto de que, um pouco amargamente, quasi que elle sorria pensando não só em seu amor, que Martha ignoraria sempre e muito mais o seu heroico delicto, como na felicidade que ella ia dever lhe, compensados pelo seu proprio coração e remorsos.

Estava prompta a poção. André Lourdel poz o rotulo no frasco e envolveu-o num papel. Depois, simplesmente, tristemente, como fazia sempre, disse:

— Aqui tem o remedio.

E Martha sahiu, conduzindo agora o Destino nas mãos, tudo ignorando...

Jean Reibrach.

A crise agricola

Felizmente vão sendo tomadas medidas tendentes a diminuir sensivelmente senão resolver a crise agricola.

Hontem publicámos, na secção telegraphica, um despacho do nosso zeloso correspondente no Rio de Janeiro, noticiando que, por solicitação do illustre sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador de Pernambuco, e do nosso director, sr. dr. Rosa e Silva, o ministro da industria havia conseguido da Novo Lloyd Brazileiro uma reducção de 25 % nos fretes do assucar, do alcool e da aguardente, nos vapores daquella companhia, qualquer que seja o seu destino.

Neste sentido, o sr. dr. governador do Estado recebeu hontem os seguintes telegrammas:

« Tenho prazer communicar v. exc. que Companhia Novo Lloyd attendendo situação presente resolveu reduzir de 25 % fretes actuaes assucar, alcool e aguardente de qualquer procedencia e para qualquer destino. Tambem telegraphei engenheiro chefe fiscalização Great Western para alcançar dessa Companhia egual medida. Cordeaes saudações.—*Lauro Muller*. »

« Recebi telegrammas. Trato cumprir suas ordens sobre fretes assucar. Estou estudando meios auxiliar lavoura da canna.—*Leopoldo de Bulhões*, ministro da Fazenda. »

« Rio, 16 de dezembro 1905, governador do Estado.—Em consequencia telegrammas v. exc. aos senhores ministros fazenda e viação ficou resolvido *Lloyd* reduzir vinte e cinco por cento fretes actuaes assucar, alcool, aguardente dos centros productores para qualquer destino expuz ministro fazenda detalhes situação industria assucareira argumentando favor medidas vencedoras comicio agricola Recife tenho prazer communicar melhor disposição poder publico sentido minorar afflictiva crise. Saudações. —*Pereira Lima*. »

No mesmo sentido o sr. Pardo Vieira, zeloso e activo agente da Novo Lloyd nesta capital, recebeu um despacho da directoria da companhia.

O congresso legislativo do Estado vae ser convocado, para tratar de assumptos atinentes á crise.

O sr. Knox Little, superitendente da Great Western, tambem já resolveu a diminuição de 25 % nas suas tarifas sobre o assucar e outros productos.

Como se vê, o governo e as empresas de transporte se empenham em attender aos reclamos da agricultura.

Até a hora em que escrevemos, porém, nenhuma das outras companhias de navegação se havia decidido a imitar o exemplo da Novo Lloyd Brazileiro.

— A Sociedade auxiliadora de agricultura nos enviou hontem a seguinte circular, que vai dirigir ao syndicato agricola e aos membros da commissão abaixo:

« Na grande reunião de agricultores e mais interessados na industria assucareira, que teve logar a 12 do corrente no salão da Associação Commercial Beneficente, por iniciativa da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco para resolver sobre os meios de attenuar pelo menos os effeitos da crise que atravessam actualmente a lavoura de canna e a industria do assucar, foram approvadas as seguintes medidas:

« Medidas que dependem directamente do governo do Estado:

I—Suppressão do imposto de exportação para o extrangeiro.

II—Reducção do imposto de exportação para os outros estados.

Medidas sobre as quaes pode influir o governo do Estado:

III—Apoiar as reclamações da agricultura do Estado junto ás empresas de transporte para obter reducção de fretes de mar e terra e outras despezas de transporte.

IV—Apoiar com o seu prestigio junto ao governo federal a medida indispensavel de obter adiantamento de dinheiro por intermedio do Banco da Republica, sob a garantia do assucar depositado.

Medidas que dependem da acção conjuncta dos agricultores, fabricantes e negociantes de assucar:

V—Organisação de uma commissão composta de fabricantes e negociantes de assucar encarregada de organisar a defesa commercial de producção e de tomar as providencias necessarias para serem feitos regularmente os depositos de assucar e os fornecimentos de dinheiro sob a garantia do assucar depositado.

VI—Acceitação por parte dos fabricantes do compromisso de fabricar, na proporção convencionada, assucar de typo conveniente para exportação para o extrangeiro e de remetter este assucar aos depositos estabelecidos pela commissão, deixando a esta a liberdade de escolher a occasião mais opportuna para a venda.

VII—Acceitar qualquer alvitre ou conselho que a maioria desta commissão lembre para regularisar o mercado e valorisar o producto.

VIII—Empregar esforços para que a maioria da classe preste o seu concurso á fiel execução destas medidas, que só poderão produzir effeito se realisadas conjunctamente e com a adhesão sincera de grande maioria. »

A medida sob n. 5 refere se á formação de uma commissão de commerciantes e fabricantes, encarregada de normalisar o commercio de assucar e de indicar aos agricultores e fabricantes as providencias que devam ser adoptadas para valorisar a producção e salvar da ruina a *grande somma de capital e trabalho*, empregados na fundação e tratamento da grande safra, que até agora tem sido trabalhada atravez das maiores difficuldades, á custa de grandes sacrificios, trazendo a todos o desanimo e a impossibilidade de continuar o trabalho pela certeza de prejuizos, que o conjuncto das medidas approvadas poderá evitar.

A bem dos interesses da agricultura, da industria e do commercio, a Sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco espera que v. s. não se recusará a fazer parte desta commissão, prestando o concurso de sua experiencia á realisação das medidas que dependem da união de esforços, da harmonia de vistas e unidades de acção dos agricultores, fabricantes e negociantes de assucar.

Para facilitar as relações que se não estabelecer entre as tres classes representadas na commissão, damos em seguida os nomes das pessôas que a compõem:

Para a realização das outras medidas estão empenhados com a melhor vontade não só o governo do Estado, como as empresas de transporte, cujas resoluções serão levadas ao vosso conhecimento.

Paulo de Amorim Salgado, gerente; *Francisco da Costa Maia*, secretario geral; *Apollonio Peres*, secretario auxiliar; *Alfredo Watts*, thesoureiro.»

Commissão de agricultores e fabricantes: — Dr. Sophronio Portella, dr. Francisco do Rego Barros, dr. João do Rego Barros, Ignacio de Barros Barretto, barão de Suassuna, Minervino de Sá Barretto, dr. José Antonio de Pinho Borges, coronel Francisco Carneiro Cavalcante Galvão, dr. José Godoy e Vasconcellos, Antonio Pontual, José Pereira de Araujo, José Maria Carneiro da Cunha, desembargador Lourenço B. Vieira de Mello, dr. Geroncio Dias, dr. Henrique Cavalcante Monteiro, dr. Francisco de P. Corrêa de Araujo, dr. Joaquim Pessoa Guerra, coronel Fernando Barata, dr. Pedro Velho, dr. Correia de Britto, coronel João José de Mello, dr. João Marques de M. Vasconcellos, Pontual e Souza, coronel José Henrique C. de Albuquerque, Manoel Rodrigues Esteves, coronel Lucas de C. S. Brandão, coronel Agostinho Bezerra, coronel Flavio Cavalcanti, Carlos Bouilltreau, Manoel Olympio de Barros Costa, coronel João Manoel Carneiro da Cunha, Manoel C. da Cunha Reis, coronel João Maranhão, dr. Clementino de Mesquita Wanderley, Rosas de Granito, dr. José Candido Dias, dr. Dorico Pontual, dr. José Manoel do Rego Barros, coronel Sebastião Wanderley, coronel Arthur de Siqueira, dr. Sergio Hygino Dias dos Santos, dr. Leonardo Cavalcante, Gaspar Peres, Felintho de Barros Accioly, dr. Rodolpho Araujo, Joaquim P. de Abreu e Lima, dr. Estacio Coimbra, Alfredo Ozorio de Cerqueira, dr. Bernardo Camara, coronel Augusto Freire, dr. João de Oliveira, coronel Leonardo O. de Barros, dr. Moraes Rego, coronel Fernando Glyz, dr. Macedo França, barão de Arariba, coronel João X. de Siqueira Britto, dr. João C. de M. Vasconcellos, dr. Antonio Alves de Araujo, coronel Carlos Ferraz de Abreu, coronel Numeriano B. da Silva, dr. Leopoldo Lins, coronel Moysés de S. Leite, coronel João Vieira da Cunha, coronel José Nicodemos de Pontes, Agricio Lins, dr. Leopoldo de Gusmão e Sebastião Wanderley Chaves.

Negociantes. — Mendes Lima & C.ª, Monteiro e Ferreira, Bernardino Pontual, Pohlmann & C.ª, Henry Forster & C.ª Pereira Carneiro & C., Loyo & C., Williams Giffitt Jobs.

×

ALMA RELIGIOSA

Amanhan terão logar os seguintes suffragios:

ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de Antonio Soares de Amorim;

ás mesmas horas, na Conceição dos Militares, em intenção do dr. Manoel Francisco de Barros Rego;

ás 8 1/2, na matriz da Bôa-Vista, por alma do coronel Corbiniano de Aquino Fonseca.

※ Pelas 4 horas da tarde de hoje, no consistorio da igreja do Rozario da Bôa-Vista, reunir-se-hão os irmãos ex-juizes e mezarios da respectiva confraria, afim de tratar-se de assumpto importante.

※ Para Beberibe convergirão hoje as vistas de todos os amadores de festas religiosas e populares.

Realmente o faceiro arrabalde se engalana em honra de N. S. da Conceição.

Alem da festa na capella—missa, sermão e ladainha, estão annunciados diversos folguedos publicos

A companhia de trilhos urbanos expedirá para alli trens extraordinarios.

Será queimado, á noite, o famigerado foguetão, que tanto alarme causou em Olinda.

※ Na matriz de Santo Antonio tem estado exposta á adoração dos fieis a imagem de Santa Luzia.

A's noites tem sido grande a visitação publica, havendo bemzimento de fitas e medalhas.

※ A irmandade do Sacramento, a que se reunirão os devotos da matriz da Bôa-Vista, fará hoje, pela madrugada uma visita ao monumento da Conceição no Arraial.

Os romeiros partirão d'aquella igreja e percorrerão a pé o seguinte trajecto: ruas da Conceição, Gervasio Pires, Soledade, Caminho Novo, Manguinho, Entroncamento e estrada do Arraial.

No alto do môrro haverá missa á chegada da romaria.

※ Fará no dia 19 do corrente a sua costumeira reunião a directoria da *Federação Operaria Christã*.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

※ Celebra-se hoje, com todo o esplendor, a festa da Immaculada Conceição da matriz das Graças.

A's 4 1/2 da manhan será rezada u'a missa em intenção dos devotos; ás 10 horas entrará a festa, pregando ao evangelho o sr. vigario Velloso e, á noite será cantada uma ladainha solenne, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

A orchestra está confiada ao professor Daciano da Porciuncula.

As bandas da *Sociedade Capunguense* e da 3.ª fracção policial tocarão em coretos, á tarde e á noite no largo da matriz que se acha bellamente decorado, queimando se um grande e variado fogo de artificio offerecido pelo habil pyrothechnico Jeronymo Fonseca.

Consta nos haver diversos divertimentos entre os quaes o cinematographo da *Photographia Chic*, barracas, etc.

※ Conforme fôra anteriormente annunciada, realiza-se hoje, na igreja de S. Gonçalo, pelas 4 1/2 horas da tarde, a benção solenne das imagens do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, Nossa Senhora da Soledade, Santa Luzia, Sã Braz e Senhor Bom Jesus das Dores, padroeiro d'aquelle templo.

A benção será dada pelo sr. bispo diocesano, que após o acto fará uso da palavra.

Tocará durante o acto uma banda de musica.

Haverá na igreja salva para recebimento de esportulas, que serão applicadas na conclusão das obras do mesmo templo.

※ Realisa-se hoje a festa de Santa Luzia, na igreja da Madre Deus.

A's 10 horas do dia haverá missa, com sermão pelo vigario Guarita, e ladainha, á noite.

×

DELEGACIA FISCAL

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a junta da fazenda federal, presentes o dr. Lemos Duarte, delegado fiscal interino o major Monteiro Pessôa, servindo de contador, e o dr. Gonçalves de Mello, procurador fiscal, tendo sido submettido á sua deliberação o seguinte expediente:

Requerimento de d. Julia Sabola Porto, viuva do alferes Jovino Tirbutino Porto, pedindo restituição do que lhe foi indevidamente descontado dos seus vencimentos de monte-pio e meio soldo, a titulo de imposto do sello.—Mandou-se restituir de accordo com os pareceres;

Requerimento do bacharel José Pinto Mendes, pedindo a entrega da caução de 200$000 *visto já ter satisfeito o fornecimento*, de accordo com o seu contracto.—Mandou-se entregar;

Requerimento de Hermenegildo José Tavares, nomeado fiscal de armazem da alfandega deste Estado, pedindo para prestar a sua fiança, tendo para tal fim *recolhido á Caixa Economica a importancia* de tres contos de reis.—Foi julgada bôa a fiança, mandando-se lavrar o competente termo no contencioso;

Requerimento de d. Maria do Carmo de Figueiredo Santos, pedindo para receber a sua pensão directamente, visto *ter attingido a maioridade*.—Mandou-se fazer as devidas notas em folha;

Officio do commandante do 40.º batalhão de infantaria, pedindo a restituição de 63$983 ao soldado Jeronymo Monteiro de Castro, proveniente do desconto feito em seus vencimentos.—Mandou-se restituir de accôrdo com os pareceres;

Requerimento de d. Amelia Lins de Barros Guimarães, pedindo a inscripção em seu nome de sete apolices da divida publica.—Mandou-se fazer a inscripção, de accordo com os pareceres;

Requerimento de Agnello Lopes Pereira, pedindo para se relacionar a importancia de 1:001$190 em face do aviso do sr. ministro da guerra de 7 de novembro findo.—Mandou-se encaminhar ao sr. ministro da guerra;

Requerimento de José Ermelino das Chagas, escrivão da collectoria de Agua Preta, pedindo pagamento da differença de porcentagem, relativa ao exercicio de 1904.—Reconheceu-se a divida, mandando se relacional-a;

Requerimento de Francisco Machado Gouveia; collector de Agua Preta, pedindo pagamento da differença da porcentagem, relativa ao exercicio de 1904 —Reconheceu-se a divida mandando-se relacional-a;

Requerimento de Leonel Augusto de Caldas Brandão, pedindo a expedição do titulo de foreiro do terreno de marinha onde está edificada a casa n. 36 á rua dr. José Marianno, adquirida por compra para a d. Sarah Rodrigues Lamarão.—Mandou-se lavrar o competente termo, expedindo se em seguida o titulo;

Auto de infracção do regulamento n. 3622 de 26 de março de 1900, contra José Duarte, lavrado pelo agente fiscal Vasco P. do Rego Barros.—Negou-se provimento ao recurso ex-officio do sr. inspector da alfandega para o fim de ser confirmada a decisão que deixou de tomar conhecimento do auto de infracção;

×

O conhecido desordeiro, Manoel Tiburcio de Souza, vulgo *Marechal*, praticou hontem, á 1 hora da tarde, no mercado de S. José, mais uma de suas façanhas.

Estando em conversa com um de seus companheiros, aggrediu-o brutalmente, sem uma causa que justificasse tão torpe procedimento.

Intervindo na lucta um cabo da guarda municipal que acolá se achava, foi tambem aggredido pelo insolente *Marechal*, que resistiu á prisão, luctando durante algum tempo.

Finalmente conseguiu aquella praça prender o desordeiro, levando o á presença do subdelegado de S. José, que o recolheu á casa de detenção.

×

VINHO E PREMIOS

A Academia Franceza todos os annos vende o seu vinho, pois é proprietaria, na Provença, ha quinze annos, de um soberbo vinhedo que lhe foi legado por um vinhateiro amigo das lettras e ligado com Henri de Bornier, tambem vinhateiro em Lunel.

Os immortaes da Academia acceitaram o legado, depois de ter feito verificar que as vinhas não estavam phylloxeradas.

Desde então realisam um bonito rendimento annual, que serve para a dotação dos premios a poesias. Por esse motivo interessam-se muito pelas suas vinhas.

×

Mais um caso de assalto á propriedade alheia.

Occorreu elle, em dias da semana passada, n'um logarejo proximo á cidade de Alagoa de Baixo, sendo victima o sr. Antonio Rufino de Araujo, agricultor bastante conhecido naquelle municipio.

Os bandidos, em numero de quatro, todos armados de pistola e punhal, como o infeliz fechasse as portas da casa á approximação delles, conseguiram derrubal-as, obrigando o a entregar lhes todo o dinheiro existente em seu poder, quantia superior a quatro contos de réis.

Para averiguações a policia prendeu o individuo João Francisco Torres, do qual nenhum esclarecimento conseguiu obter sobre o criminoso facto.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito

Resultado dos exames procedidos hontem:

1.º ANNO

Jayme Rios, simplesmente grão 2 em philosophia e direito romano;

Amaro Gomes Pedrosa, plenamente grão 7 em philosophia e simplesmente grão 4 em direito romano;

José Gomes de Mattos, distincção em philosophia e plenamente grão 8 em direito romano;

Renato Dornellas Camara, simplesmente grão 5 em philosophia e grão 3 em direito romano;

João Claudio Carneiro Campello, simplesmente grão 4 em philosophia e plenamente grão 6 em direito romano;

Francisco Garrido da Nobrega, plenamente grão 6 em philosophia;

João Barretto de Menezes, distincção nas duas cadeiras.

Faltou a oral de romano 1 e de philosophia 1.

Reprovado em direito romano 1.

3.º ANNO

Regulo da Fonseca Tinoco, plenamente grão 7 em todas as cadeiras;

Telesphoro Soares de Almeida, plenamente grão 6 em todas as cadeiras;

Manoel Cesar Casado Lima, plenamente grão 8 em todas as cadeiras;

João José de Arruda, simplesmente grão 5 em todas as cadeiras;

Gastão de Mello Guerra, simplesmente grão 2 em direito commercial e criminal e grão 5 em civil.

4.º ANNO

Layette Lemos, plenamente grão 9 em direito criminal e grão 8 nes outras cadeiras;

Raul Lins e Silva, simplesmente grão 4 em direito civil e economia politica grão 5 em criminal e grão 1 em commercial;

Joaquim Euzebio da Rocha Carvalho, plenamente grão 6 em direito civil, simplesmente grão 5 em criminal e economia politica e grão 1 em commercial;

Justino Campos, plenamente grão 7 em direito civil, criminal e commercial e simplesmente grão 3 em economia politica;

Antonio Costa, simplesmente grão 1 em direito criminal e commercial.

Reprovado em economia politica 1 e em direito civil 1.

— Amanhan, ás 11 horas do dia, haverá prova escripta, nas bancas dos 2.º 3.º e 4.º annos, para os alumnos que ainda não foram chamados.

Exames primarios

Tiveram logar no dia 13 do corrente os exames das alumnas da escola particular da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora d. Maria Gonçalves da Silva.

O resultado foi este:

1.º grão—Maria Rosa Villa, Torquata da Silva Araujo e Floscula Caraciola da Cruz, approvadas com distincção; Jorge Villa, approvado com distincção e louvor; Marcellino da Silva Araujo, approvado plenamente.

2.º grão—Clotilde Maximiana de Oliveira, approvada com distincção

3.º grão.—Laudicéa Clara do Monte Cruz, approvada com distincção.

Exame de classe.—Rachel Esmeralda de Meira Mello, muito adiantada.

— No dia 12 do corrente, sob a presidencia do major Leoncio Quintino de Castro Leão, servindo de examinador o professor Manoel Candido Fernandes Pires, effectuaram-se os exames das alumnas da escola particular mixta, na estrada real da Torre, regida pela professora d. Francisca Amalia Ferreira da Luz, dando o resultado seguinte:

1.º grão.—Josepha Clementina da Costa, approvada com distincção.

2.º grão.—Julia Martins Pacheco, Jovelina Soares e Josepha de Freitas da Silva, approvadas com distincção.

— Resultado dos exames da escola publica municipal de Pão d'Alho, regida pela professora d. Felismina do Nascimento Alves, no dia 6 de dezembro.

3.º grão.—Marietta de Barros Monteiro e Adelia Rosa de Lima Santos, approvadas com distincção.

2.º grão.—Julia Benicta Paschoal, Vicencia Correia Nogueira e Candida Duarte Coutinho, approvadas com distincção e Joanna Pessôa de Oliveira, approvada plenamente.

— Sob a presidencia do inspector escolar, capitão João Coriolano de Oliveira, servindo de examinador o professor estadual Vicente da Silva Monteiro e a professora da cadeira Elvira Maria da Conceição, e *com assistencia do commissario dr. Miguel dos Anjos Barros*, tiveram logar no dia 1.º de dezembro, os exames dos alumnos da escola publica municipal mixta do povoado Cedro, *do municipio de Caruarú*, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão.—João Francisco dos Santos, approvado plenamente.

Classe.—Miguel Archanjo de Carvalho e João Baptista de Carvalho, adiantados; José Marciano de Vasconcellos, pouco adiantado

— Sob a presidencia do substituto do delegado de ensino sr. dr. *Diogenes Gonçalves Penna*, tiveram logar no dia 5 do corrente os exames das alumnas da escola pu*blica estadual do sexo feminino regida pela professora Maria Julia Monteiro Lopes*, servindo de examinadora nomeada a professora municipal d. Saturnina Duvina da Luz.

Depois de bem examinados e apreciados os meritos das provas, deram o resultado seguinte:

Exames de classes.—Joveniana Barbosa Ribeiro Pinto, Maria Sylvia Monteiro Lopes Guimarães, Judith de Mattos e Silva e Julieta de Mattos e Silva, muito adiantadas.

1.º grão.—Maria Olivia Cordeiro de Barros, Laura Adelia de Vasconcellos, Maria Margarida Brandão e Maria Alice Soares Brayner, approvadas com distincção.

2.º grão.—Quiteria M. Cordeiro de Barros, Maria Cecilia de Barros, Maria Eugenia Tavares Lôdo e Laurinda Josepha da Silva, a 1.ª com distincção e as tres ultimas plenamente.

3.º grão.—Quiteria M. Cordeiro de Barros, approvada com distincção.

— No dia 4 do corrente, perante a commissão examinadora, composta do delegado de ensino interino dr. Luiz de França Pereira, do examinador dr. Paulo de Amorim Salgado e do professor da cadeira, prestaram exame os alumnos da escola publica estadual da cidade do Cabo, regida pelo professor Manoel Figueira do Nascimento e obtiveram o seguinte resultado:

1.ª classe.—Austriclino Duarte Vieira da Costa, José Joaquim Cavalcanti e Benigno Fortunato de Freitas, adiantados.

2.ª classe.—Aurino José Duarte, muito adiantado; José Felippe de Sant'Anna, Luiz de França e Silva, Ludovino da Costa Cunha, João Antonio da Luz Filho, Humberto Alvaro dos Santos Pereira, Fructuoso Affonso Ferreira, Antonio Segundo Ferreira, Manoel Carlos Nibbering, Henrique Santiago da Silva e Vicente Ferreira de Queiroz Filho, adiantados.

1.º grão.—Pedro Martins Tavares, João Antonio de Freitas e Alipio Bonifacio Camara, adiantados.

2.º grão.—Albino Buarque de Macedo, Manoel Ignacio dos Santos Pereira, Luiz de França Freitas, Manoel Bemvenuto Cavalcanti, José Portella Ferreira de Moura, João Florencio dos Santos e Affonso Christovão Ribeiro, adiantados.

— No arrabalde de Tigipió e na casa de residencia do professor publico estadual, em disponibilidade, Antonio Bellarmino dos Santos Leal, tiveram logar, no dia 10 do corrente, os exames de diversos alumnos e alumnas, duas das quaes netas do coronel José Victorino de Paiva, habilitadas em materias do 2.º grão, pelo mesmo professor, sendo ambas approvadas com distincção e louvor

São seus nomes: Maria Delmita Soares de Pinho e Castorina Natalicia Soares de Pinho.

O acto, a que estiveram presentes algumas senhoras e cavalheiros, foi presidido pelo respectivo delegado de ensino, tenente-coronel Hermenegildo José Tavares, servindo de examinadores a professora municipal d. Aquilina Maria Fernandes e o professor da cadeira.

Logo após os exames transportaram-se todos, acompanhando as alumnas, á casa do sr. coronel José Victorino, sendo então servido profuso *lunch*, fallando por essa occasião o sr. dr. Botelho de Andrade.

— No dia 9 do corrente, ás 11 horas do dia, presente a commissão examinadora, composta do delegado de ensino dr. Julio Clemente de Faria, do examinador, pelo mesmo delegado nomeado, o professor Lourenço Guedes Alcoforado e da professora da cadeira, tiveram logar os exames da escola particular mixta do Encanamento, regida pela professora Olympia Carneiro de Miranda Henriques

O resultado foi o seguinte:

2.ª classe—Elvira Justina Pereira Gonzaga e José Maria de Almeida Castro, adiantados.

1.º grão — Annunciada Santa de Miranda Henriques, Olegaria Marianna de Miranda Henriques, Valdemar Eufrasio Cavalcante de Albuquerque, João de Deus Gonçalves da Carvalho Oscar Luna de Castro Nunes, João Baptista da Cruz e Antonio Pereira da Rocha, approvados com distincção.

2.º grão—Francelina Augusta de Miranda Henriques e Anizio Venutiniano Pereira Gonzaga, approvados com distincção

3.º grão—Raul Pereira de Castro, approvado plenamente.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rozario n. 28 e amanhan a pharmacia Bartholomeu á praça da Independencia n. 9.

— Vaccinações:

O dr. Lins Petit vaccinou 3 pessoas na pharmacia Santos, em São José.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 5 pessoas na pharmacia Popular (Capunga) e em domicilios.

Vaccinará terça-feira, na rua Real da Torre n. 36, ás 11 horas.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Ladislão Cavalcante visitou os predios ns. 90 (andar terreo), 78, 76, 74, 72, 68, 66, 64 e 62, á rua dos Guararapes.

— Intimações

O dr. Ladislão Cavalcante intimou o proprietario do predio n. 76 A, para em 48 horas enviar as chaves

Intimou o proprietario do predio n. 64, para em 10 dias, concertar a caixa do apparelho.

Intimou o proprietario do predio n. 90, para em 20 dias, lavar as pinturas das portas e janellas e concertar a caixa do apparelho.

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 31, 33, 35 e 37, á rua Direita de Afogados, para em 30 dias, caiarem, pintarem e fazerem siphão

O dr. Eduardo Wanderley satisfazendo a nota de serviço dada pela Inspectoria, dirigiu-se ao predio n. 17 da rua dr. Rosa e Silva, afim de examinar o doente do pavimento terreo.

Declara que chegando a conclusão de que se trata de um caso francamente suspeito, pede a remoção do doente e bem assim o rigoso expurgo de todo o predio.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 11 desinfecções.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Rodolpho Barretto da Fontoura, do 40.º batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 40.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Affonso de Mello.

Guarnição:

O 14.º dará a guarda do hospital como reforço; o 27.º a da delegacia sendo o official do 14.º; o 34.º a da caixa, as ordenanças para a auditoria de guerra e quartel-general e o 40.º a da alfandega, a patrulha da Eucruzilhada e as ordenanças para o sr. general.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia o sr. capitão José da Costa Villar, do 14 batalhão de infantaria

Ronda menor um subalterno do 2.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Cezar Campos.

Guarnição:

O 14.º dará a guarda da caixa e as ordenanças para o sr. general: o 27.º as ordenanças para a auditoria de guerra, quartel-general e a guarda do hospital com o reforço; o 34.º a da delegacia com o official e o 40.º a guarda da alfandega.

Uniforme n. 6.

NOTAS AVULSAS

Dará retreta hoje em Olinda a banda de musica do 14.º batalhão de infantaria

— Obteve permissão para gosar na cidade de Bom Jardim a licença que lhe foi arbitrada o sr. alferes do 27.º batalhão José Pereira de Miranda.

— Obteve dispensa do serviço por 6 dias o sr. capitão do 2.º batalhão José do Prado Sampaio Leite.

— Foram classificados no 5.º batalhão de infantaria o sr. alferes João Tolentino da Costa e no 14 da mesma arma o alferes Pedro Americo dos Santos Pereira.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo

Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros

Guarda do quartel o cabo n. 17 e pessoal ns. 20, 8 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 12.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo n. 12 e as praças 13, 9 e 7.

Dia á companhia o cabo n. 17.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 4.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. José Carneiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 60 doentes.

×

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 15 de dezembro de 1905.

Existiam	500
Entraram	8
Sahiram	9
Existem	499
A saber:	
Nacionaes	475
Mulheres	11
Estrangeiros	13
Mulheres	0
	499
Arraçoados bons	363
» doentes	16
Loucos criminosos	2
» correccionaes	2
A'custa propria	2
Correccionaes	114
	499
Enfermaria:	
Existem	16

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Livraria Silveira* nos mandaram hontem os ns. 341, anno VII, d'*O seculo*, 56 anno II, d'*A chalaça*, 2251 e 2252, anno XXX, d'*O pimpão* e 165, anno VII do *Brazil Portugal*, recebidos de Lisbôa, onde são editados.

Agradecidos ao sr. Silveira.

— Recebemos hontem, pelo correio, o n. 12, anno I, do *Jornal de Medicina de Pernambuco*.

Seu summario é o seguinte:

Assumptos originaes —Accidentes tardios consecutivos ao tratamento anti-rabico—dr Octavio de Freitas.

Cirurgia:—O serviço do professor Hartmann—dr. Argobio Marques.

Clinica psychiatrica:—O delirio—dr. Alcides Codeceira.

Boletim da Sociedade de Medicina de Pernambuco:—Acta da 14.ª sessão.

Therapeutica:—A synthese do methodo no estudo da therapeutica—dr. Ascanio Peixoto.

Epidemiologia:—Ligeiras observações sobre a epidemia da variola—dr. Sabino Filho.

— Foi hontem distribuido o n. 423, anno VI, d'*A pimenta*.

— Foi hontem distribuido mais um numero d'*O turf*, orgão da *União Esportiva Pernambucana*.

— O sr. dr. Candido Duarte nos offereceu hontem um exemplar da Conferencia realisada ultimamente pelo sr. dr. Phaelante da Camara no *Instituto Pernambucano*, por occasião das festas alli promovidas.

Agradecidos.

— Do Pará recebemos hontem pelo correio exemplares de duas novas obras alli publicadas—*A verdade como regra das acções* e *Finalidade do mundo*.

E' autor de ambas o sr. dr. R. de Farias Brito.

O primeiro é um ensaio de philosophia moral, como introducção ao estudo do direito, o segundo, um estudo de philosophia e teleologia naturalista.

Foram ambos editados pelos srs. Tavares, Cardoso & C.

Agradecemos a offerta.

NO LAR

Anniversarios

No dia de hoje completa mais um anniversario o illustre sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, digno contador dos feitos da Fazenda do Estado.

Enviamos-lhe as nossas affectuosas saudações.

— Fazem annos hoje:

A gentil senhorita Maria Ermelinda Monteiro da Cruz, filha do sr. Joaquim Monteiro da Cruz, negociante desta praça.

d. Balbina Monteiro de Mello, filha do sr. general Calliope;

a pequena Clotilde, filha do sr. João Pereira de Araujo.

— Faz annos amanhã a senhorita Maria Magdalena de Jezus Times.

— Passa amanhã o dia natalicio da exma. sra. d. Maria de Mello Figueiredo, dilecta esposa do prestimoso sr. dr. Elpidio de Figueiredo, secretario geral do Estado.

A' distincta senhora nossas felicitações.

Pelos salões

Em solennização ao anniversario de sua distincta esposa, a exma. sra. d. Maria da Conceição Coelho Moreira, o estimavel sr. Joaquim Moreira da Silva Junior levou hontem á pia baptismal a mimosa Clarice, encanto e enlevo do seu lar.

A' noite, o sr. Joaquim Moreira offereceu lauto jantar aos seus amigos, prolongando se as dansas até alta madrugada.

O sr. Moreira e sua gentil senhora foram prodigos em gentilezas aos convidados.

Baptisado

Receberá hoje as aguas lustraes do baptismo o pequeno Nylo, filho do sr. Antonio Nunes Costa, conhecido auxiliar do commercio.

O acto terá logar na igrejinha da Piedade em Santo Amaro, servindo de paranymphos do *bebé* o sr. dr. Nylo Camara, advogado nesta capital e sua gentilissima esposa d. Aurora Camara.

Bodas de prata

Completam-se amanhã 25 annos do venturoso consorcio do sr. coronel Luiz Ferreira Gomes da Silva, negociante de nossa praça, e da exma. sra. d. Amelia Jorge da Silva.

Nossos parabens ao estimado casal e aos seus dignos filhos, srs. José Lucio Ferreira e Luiz Ferreira Filho, que lhe têm sabido comprehender as lições de dignidade e de honradez.

ARTES E DIVERSÕES

Em trem especial, segue hoje, pelas 4 horas da tarde, para Beberibe a applaudida banda musical Mathias Lima.

Alli tocará, em bello corêto, que será illuminado á luz electrica, em honra á festa de N. S. da Conceição, para o que foi gentilmente convidada.

Antes, porém, irá alli entregar aos srs. Thomaz Comber Filho e Antonio Teixeira Bastos, socio da firma Albino Silva & C.ª, os diplomas de socios bemfeitores

— Realisa hoje grande ensaio o *Clube dos Barriqueiros em Folia*.

— Na retreta que hoje se effectua na cidade de Olinda pela banda de musica do 14.º batalhão de infantaria será executado o seguinte programma:

1.ª PARTE

Concertista—Marcha.
Mozaique—Fantasia.
Rigoletto—Pot pourri.
Aida—Fantasia da opera.
Julia Rabello—Walsa.
Albertina—Polka.
Solano d'Albuquerque—Dobrado.

2.ª PARTE

Baile de mascara—Pot pourri.
Variação—Para piston.
Celestina—Walsa.
Amor e ciume—Pas de quatre.
Guanabara—Polka.
Alferes Moura—Dobrado.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Realiza, hoje, a ultima corrida deste anno, a União esportiva pernambucana, no antigo prado do Lucas.

O programma é bastante convidativo.

Tocará durante a festa hippica, a banda do 27.º batalhão.

Damos em seguida os nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros, aventuramos *Creso*.

2.º Pareo, 1.200 metros, não perderá *Jardy*.

3.º Pareo, 850 metros, palpitamos *Zephyro*, ex *Periquito*.

4.º Pareo, 1.609 metros é bom jogo *Nautico*.

5.º Pareo, 1.450 metros, si for bem dirigido não perderá *Sorlitho*.

6.º Pareo, 1.609 metros, cremos na victoria de *Zuavo*.

7.º Pareo, 1.400 metros, deve ganhar *Templar*.

8.º Pareo, 1.000 metros, palpitamos *Creso*.

Para o jogo duplo palpitamos:

1.º Pareo, 26; 2.º 12; 3.º, 23; 4.º, 25; 5.º 13; 6.º, 88; 7.º, 12 e 8.º, 13.

N. 106—51.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1905

16616	50:000$000	6705	1.000$000
16515	5:000$000	11636	1.000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

315 | 8443 | 16308 | 19478

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

9248	12087	21142
9434	14756	21416
9702	14771	22792
10454	15768	22928

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

356	2332	8934	11392	20448
1382	3704	10728	17555	20827
2241	5287	10909	17857	22349
2254	8664	11278	20043	24930

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros

16611	16613	16615	16618	16620
16612	16614	16617	16619	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

16511	16513	16516	16518	16520
16512	165 4	16517	16519	.....

APPROXIMAÇÕES

16615	250$000	16514	75$000
16617	250$000	16516	75$000

Os numeros de 16601 a 16700 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 16501 a 16300 estão premiados com 16$000.

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 8$000.

×

3.ª LOTERIA DO PLANO 9 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1905

192107	12:000$000	4746	500$000
282752	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6420 | 89089 | 238834 | 247978

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

66854	142537	173038	259833
70140	171555	182063	273799

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

16902	65227	141407	172144	287983
34801	67172	154578	229056	294598
59434	133317	166382	248525	......

APPROXIMAÇÕES

192106 e 192108	100$000
282751 e 282753	50$000
4745 e 4737	50$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 15 de dezembro de 1905:

Augusto Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos a secretaria da justiça para a decoração do palacio do governo, como da conta que juntou na importancia de 134$800.—Nesta data autorizo o pagamento.

Pereira Carneiro & C.ª, pedindo pagamento de 64 fardos de xarque que forneceram para o presidio de Fernando de Noronha em 26 de outubro e 27 de novembro findo, como da conta que juntaram na importancia de 3:976$170.—Sim, com o abate de 3 %.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de dezembro de 1905:

Alves dos Santos & C.ª, pedindo permissão para embarcarem diversos generos constantes da nota que juntaram, para o presidio de Fernando de Noronha, á entrega do alferes João José Joaquim de Oliveira.—Sim.

Tenente Flaviano Apollinario Crespo, avaliador do juizo no municipio de Canhotinho, requerendo 3 mezes de licença para tratar-se onde lhe convier.—Sim.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de novembro findo, para o expediente do gymnasio pernambucano como da conta que juntaram na importancia de 700$000. — Informe o director do gymnasio.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de dezembro de 1905:

Augusto Fernandes & C.ª, Olinto Jardim & C.ª, Joaquim Gonçalves & C.ª e Mendonça Santos & C.ª—Informe a 3.ª secção.

José de Mello & C.ª—Junte a petição anterior e informe a 1.ª secção.

Santa Casa de Misericordia e Hermina Amelia de Almeida Coimbra — Com officio ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

John H. Boxwell Nephew & C.ª—Com officio ao dr. secretario geral do Estado.

Fonseca Irmãos & C.ª—Restitua-se.

Herdeiros do dr. Antonio J. de B. Sobrinho, Baroneza de Utinga, 2, Porfirio de Menezes, Joanna Baptista dr. José Berardo C. da Cunha, 2, Manoel José Vieira 2, dr. Joaquim Correia de Araujo, 3, Maria Nomezia, Francisca da Costa, 2, José Francisco Sant'Anna, Antonio Euthenezio Vianna, Francisco Ayres, Francisco de Moraes da M. Pimentel, Antonio Adolpho Leite do Rego, José Francisco Falcão, Julia Maria Tavares Vieira, Manoel Lopes Vieira, Walfrido Elpidio da Silva, Francisco José da Silva Mafra, Aloyde de Araujo Livramento, Antonio Cabral, herdeiros de Landelino de P. Ferreira, Alfredo Gibson, Antonio de Paiva Ferreira, José Elias Barbosa da Silva, Manoel Ferreira Velloso, 5, João da C. Vasconcellos, Maria J. P. Borges de Couto, Antonio Marques de Oliveira, Landelino de Paiva Ferreira, João José Ribeiro Guimarães, Manoel José da Costa Primo, 3, Manoel Joaquim Freire e outros, Bernardino da Costa Maia, Joaquim A. Machado Ramos, 4, Joaquim Guedes Valente, 10, Carolino Luiz Samuel, Annunciada C. de Moraes e Silva, dr. Alfredo de Aquino Gaspar, 2, José da S. Moraes Herelin, Manoel Cardoso de Miranda, 2, Antonio Francisco Areias, Cupertino Guimarães Bastos, 7, Maria de Aquino Fonseca, Marcellino José Baptista, José Antonio da Costa Fernandes, Francisco G. da Costa Guimarães, Irmandade da Conceição da Congregação, Albino Gonçalves de Azevedo, Francisco de Paula Amorim, bacharel João de Medeiros Peretti, Joaquim da Costa Maia e Silva, Joaquim Barbosa Tavares, 3, Maria das Dores da Silva Duarte, Antonio Luiz Baptista, Manoel da Silva Moreira, 2, Marcellino S. Machado Ramiro, Enriqueta Amelia de Magalhães, Elvira Ferreira Campos Andrade, José Fernandes Lima, Izidoro Bastos de Oliveira, 3, Elvira Ferreira Campos de Andrade, José da Silva Maçães herdeiros, Joaquim A. M. Guimarães e outros, José Fernandes Lima, Carolina Maria Campos, Octaviano de C. Pinto, Alexandrino da Fonseca Fernandes, Henriqueta Villar N. de Souza, 2, Emilia N. Ferreira Pinto, Henriqueta Nogueira Ramos Mello, Maria Julia da Silva Maia, Manoel Alves dos Santos, 3, João Fazete, 5, Francisco José da Silva Lopes e outros, 5, Francisco Maria de Souza, 3, João Cardoso Ayres, desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Zeferino Ferreira Velloso, Allan Paterson & C.ª, Sebastião Borges C. da Cunha, João Caetano de Abreu, José Casimiro V. da Silva, Egreja Evangelica, Manoel José Fernandes, José Francisco Moreira, Julia de Aquino Fonseca, 2, Aquino Fonseca & C.ª, 2, João Silveira Pires Pestana, José Luiz Andrade Couto, José Joaquim da C. Maia, 2, José Angelo Amorim Silva, 2, João José Marques, Francisco Rodrigues Ramos e Anizio Braz de Oliveira Lima.—Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 15 de dezembro de 1905:

Felismino Nunes do Rego e José Luiz dos Santos.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 15 de dezembro de 1905:

Capitão Silviano de Souza Leão, pedindo pagamento de serviços executados na ponte de Maués—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao dr. secretario geral.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de dezembro de 1905:

Dr. Vicente André Gomes, reclamando sobre o pagamento de dois apparelhos da companhia Recife Drainage nos predios 70 e 72 da rua da Palma.—Indeferido.

LEGIÃO DA GUARDA NACIONAL

Com regular numero de associados, sob a presidencia do sr. coronel Theodomiro dos Santos Selva, teve logar na quinta-feira 14 a ultima sessão do corrente anno.

O expediente constou de um convite do Gabinete Portuguez de Leitura para a sessão magna a 21 do corrente. Propostas para socios effectivos dos srs. capitão José Rodrigues Teixeira e alferes José Ribeiro da Silva, entregues á syndicancia.

O sr. coronel presidente, agradecendo o auxilio e comparecimento dos companheiros durante as sessões do corrente anno, e que a seguinte sessão terá logar em janeiro proximo vindouro, cujo dia será annunciado pela imprensa.

ILEGÍVEL

Publicações a Pedido

Agradecimento

João Adriano de Mello Dutra e suas filhas, sob a dolorosa emoção em que os deixou a morte prematura de sua estremecida esposa e mãe, vêm manifestar sua gratidão a todos aquelles que os acompanharam no doloroso transe.

Aos parentes e amigos que os visitaram e velaram a extincta durante o periodo de sua penosa molestia e áquelles que se dignaram de assistir ao enterramento e ás missas, bem como aos que enviaram cartões, cartas e telegrammas de pezames e mandaram celebrar missas, em suffragio de su'alma, a todos, os seus eternos agradecimentos.

Não podem, porem, deixar de citar os nomes dos distinctos clinicos drs. João Paulo, Vieira da Cunha, Lopes Pessôa e especialmente do dr. Silva Ferreira, seu medico assistente, que com tanto carinho e assiduidade tratou-a durante os dous longos mezes de sua fatal molestia.

Recife, 16 de dezembro de 1905.

AGRADECIMENTO

Sob a dolorosa emoção em que nos deixou a morte inesperada e tragica de meu filho primogenito o 1.º tenente dr. Aristides Ferreira Bandeira, victima de um desastre nas obras do porto do Rio, não devemos, entretanto, eu e minha familia, calar o nosso profundo reconhecimento ás extraordinarias provas de dedicado affecto com que fomos cercados no transe amargurado por que passamos.

Ao sr. ministro da industria, que tão solicito se mostrou desde o momento da lamentavel desgraça, abrigando o inditoso extincto com os recursos todos do governo; aos distinctos medicos da Casa de Saude Catta Preta e aos outros que o procuraram, com desvelo, salvar; aos engenheiros das obras do porto, companheiros de meu filho e que o rodearam de todo o conforto; aos representantes de Pernambuco e aos amigos e parentes, em geral, que o velaram no seu leito de moribundo e o acompanharam á derradeira morada; á imprensa fluminense, que teve para seu nome palavras de requintado louvor, antes de tudo, a nossa profunda gratidão.

Aos numerosos amigos que com suas familias pessoalmente aqui nos procuraram, compartilhando com inexcedivel carinho da nossa mágoa; áquelles que, não só do Recife, como do interior e de outros Estados, nos enviaram cartas, telegrammas, cartões, que contamos ás centenas; aos sacerdotes que generosamente suffragaram a alma do inesquecivel morto; aos officiaes do exercito, velhos camaradas de meu filho, que prestaram á sua memoria honroso preito; á imprensa pernambucana, que o engrandeceu; a todos, emfim, de quem recebemos inequivocas demonstrações de apreço e de estima affirmamos o nosso sincero agradecimento.

Na tristeza da nossa dôr, servir-nos-hão de conforto as extensas e generosas provas de amisade com que temos sido distinguidos.

Benjamin Bandeira.

Ao Commercio e ao publico

Manoel de Barros da Gama Lobo, deparando com o artigo do *Jornal Pequeno* do dia 15 deste mez, provoca ao negociante da Bôa-Vista, que ao mesmo jornal se dirigiu a que prove o conteúdo da missiva sob pena de ser tido por calumniador, bem como o *Jornal Pequeno*.

Manoel de Barros da Gama Lobo.

Ao commercio

A Associação Commercial de Pernambuco, convida ao Commercio desta Praça e todos os interessados, para uma reunião que terá logar, terça-feira, 19 do andante, ás 2 horas da tarde, em a sua séde, afim de tratar-se do melhor modo de representar aos altos poderes do paiz, contra o projecto de Orçamento da União, em discussão no Senado, na parte que eleva a 50 % ouro a taxa de importação.

Recife, 15 de Dezembro de 1905.

John Alfred Thom,
PRESIDENTE.
Joaquim Velloso,
1.º SECRETARIO.

Ao Cenaculo do Silveira

Dignai-vos, Oh! Senhores de escolher
O Poeta, que por ser mais esforçado
Melhor cantou a Moura com o Barbado
A Sereia, a Sultana e o bom Talher.

E, pouco importa que homem ou mulher
Houvesse no concurso apresentado,
Producto do seu extro sublimado:
—Todos entram na lucta do Saber.

A' vós, assim, pedimos meus senhores,
Acceitem a tarefa que é ligeira,
—Não ha difficuldade p'ra Doutores

E o illustre Cenaculo do Silveira
Fará então obsequios e favores
A nossa casa—Santos da Figueira.

15—12—905.

Despedida

Seguindo amanhã a bordo do paquete *Olinda* para o Estado do Ceará, onde vou reassumir o exercicio do cargo de juiz substituto da comarca de Itapipoca, e, não sendo possivel despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos e collegas o faço por este meio.

Recife, 17 de Dezembro de 1905.

Olivio Camara.

Dou um doce a quem disser
Si por ventura ha bebido,
Vinho igual e tão querido
Como esse marca **Talher.**

O melhor tonico para as convalescentes é sem duvida o **Vinho Rabot**. E' o typo do vinho reconstituinte e é, ao mesmo tempo, um aperitivo cujo uso póde ser prolongado sem inconveniente. Nunca dá prisão de ventre.

E' encontrado em todas as pharmacias.

CERVEJA AMERICANA

A rainha das cervejas nacionaes
FABRICA DE C. RITTER & IRMÃO
PELOTAS
cujos productos foram premiados nas exposições de Pariz—1889, Berlim—1886, e Porto Alegre—1881.
Agente em Pernambuco
CARLOS P. DE LEMOS
Largo do Corpo Santo n. 4

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças quartas e quintas feiras:
15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
A's sextas-feiras:
12:000$000 por 1$000
Quarta-feira, 15:000$000 por 2$000
GRANDE LOTERIA DE 500:000$000 PARA O NATAL
Sabbado, 50:000$000 por 8$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.
End. teleg —LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira d Silva.*

VILLA-BELLA

IV

Chegou o dia 25 de Outubro designado para o jury de Antonio Quelé. Antonio Pereira, faço-lhe justiça, arrastado pelos parentes principalmente por Isidoro Conrado, inimigo figadal do Quelé, veio á villa com grande cortejo de cangaceiros. Na Varzea da Madeira, em casa de sua sogra, apezar das recommendações do bondoso sogro que na hora da morte dizia ser uma iniquidade a condemnação de quem matára em legitima defeza, Izidoro reunira numeroso grupo de capangas, emquanto na Carnaúba mais de 60 homens em pé de guerra esperavam as suas ordens. Para que este apparato? Para intimidar os jurados e para (assim o diziam a cem boccas) assassinar o Quelé, si fosse livre por unanimidade.

Publicava Antonio Pereira em Triumpho e por toda a parte que elle, que tinha força para absolver todos os criminosos, havia de tel-a para condemnar a Antonio Quelé a 30 annos de cadeia. Nós estavamos garantidos pela força publica que o governo adrede enviara e mandámos esbarrar em Exú numeroso pessoal que, não obstante minhas recommendações, parentes do réo enviaram para defendel-o em seu regresso. Terminou o jury ás 2 1/2 horas da madrugada, e si não fosse a traição de Pereira Zome teria o réo obtido unanimidade.

O unico documento que o articulista apresentou como prova de suas calumnias, foi uma carta que escrevi a este jurado, na qual apenas se vê quão justa indignação se apoderou de minh'alma perante a perfidia e covardia de um homem, cujo pae e dois irmãos foram testemunhas no processo e nada depozeram que prejudicasse ao réo. Vem a pello, contestar que eu tenha *insinuado as testemunhas*. Excepção de um soldado, a quem recommendei unicamente que dissesse a verdade e nada temesse, não fallei nem mandei fallar com as testemunhas citadas, cujo rol li no dia dos depoimentos.

Vendo que todas eram parentas partidarias e aggregadas dos Pereiras, fiquei assombrado e pedi ao juiz que consentisse na offerta que eu queria fazer á casa, de um missal para as testemunhas deferirem o juramento com a mão nos S. S. Evangelhos. O juiz consentiu. Foi só o que fiz. E' verdade que o promotor publico pronunciou a phrase que refere o meu calumniador.

Respondi-lhe porém que si pela palavra *revolucionario* elle entendia *reformador* que quer o dominio da lei, da moral e da justiça, eu o era; si entendia *revoltoso*, eu protestava altamente, eu sacerdote da Egreja Catholica, sublime Schola de obediencia. Pediu-me desculpas da injustiça que me fez dizendo que a expressão se lhe escapára inadvertivamente. Eu não disse na defesa que o meu constituinte era tão innocente como Jesus Christo. Pelo contrario, declarei que não queria comparal-os chamando apenas a attenção dos juizes para algumas circumstancias daquelle monstruo o julgamento, que eram as mesmas do actual.

Antonio Quelé foi absolvido: Eis o meu crime, eis a fonte de tanto odio! Violei *os sagrados direitos da familia Pereira!*

Louvado seja Deus, que inimigos sem consciencia, querendo me infamar, não tenham podido articular uma só verdade; por isso grande satisfação me trouxe á consciencia a leitura daquelle escripto recheiado de mentiras, adulterador dos factos.

Accusam me ainda de confabular com criminosos, condemnados a 30 annos, fóra de estrada. Trata-se de Miguel Barbosa, então como seus irmãos tambem criminosos, protegidos e moradores de Manoel Pereira da Carnaúba e portanto do proprio Isidoro, delegado de Belmonte. Não podendo fallar commigo em povoado pediu-me por tudo quanto é sagrado que passasse por sua casa na minha volta de Belmonte. Era para tratar do seu casamento que devia se effectuar na Carnaúba em casa de Manoel Pereira! Um Vigario não póde tractar com seu parochiano por ser este criminoso? Não fui a Villa Bella buscar os justos e sim os peccadores.

Convidei ao Dr. Diniz parr assumir a chefia do Municipio, affirmam os meus inimigos. Estes pobres homens são tão orgulhosos e ignorantes que ainda não perceberam que o verdadeiro chefe de Villa Bella é o Dr. Diniz não perceberam que só com esta affirmativa destruiram todas as suas calumnias, revelaram as minhas intenções de paz e ordem e confessaram que não sou inimigo da familia quando pedi a um amigo della para pôr se a frente do partido situacionista. Saibam todos que o que pedi ao Dr. Joaquim Diniz cuja amizade muito me honra foi que elle afastasse certos elementos perniciosos para não cahir sobre seus hombros a responsabilidade dos desmandos que se vão dando pelo Municipio.

E este appello eu lhe faço daqui do alto da imprensa em nome do povo, da justiça e da civilisação.

Este appello eu o faço tambem aos que têm entre mãos os destinos deste glorioso Estado. Uma região neste Pernambuco, tão illuminado pelo sol da civilisação, que jaz em trevas, feudo de uma dynastia de inconscientes que julgam um *direito sagrado de familia* a posse do Municipio, que dispõem a belprazer das rendas publicas, invadem a propriedade particular, matam impunemente, violam todos os direitos, abuzando para isto do prestigio official de que gozam. Em Villa Bella e Belmonte ha só uma lei: o bacamarte.

Esses dous municipios acham-se actualmente em pé de guerra.

Não fôra eu e o Pajehú ter-se-ia ensanguentado. E disse o articulista que eu sou a causa de todo esse desassocego, como si não fôra secular a divergencia rancorosa entre Pereiras e Carvalhos.

O recente despertar destas velhas rixas partiu do facto que já expuz!

Antonio Quelé matou em legitima defeza a um Pereira que o aggrediu injustamente. Os Pereiras todos, sem excepção de um só, reconhecem que Antonio Quelé teve razão. Mas o *real* sangue Pereira foi derramado, houve crime de lesa-magestade e Antonio Quelé ha de morrer ou levar 30 annos de cadeia; em sua falta serve um Carvalho qualquer.

Eu ponho embargos em defeza do amigo e do hospede; sou por isto inimigo da familia. Os Carvalhos ameaçados põem-se em armas e dizem: «Si matarem a Antonio Quelé ou a um de nós, destruiremos os Pereiras». A' força de conselhos, prudencia e geito tenho conseguido evitar a conflagração dos dous municipios onde devo ser o anjo de paz e concordia.

Vou terminar.

A situação em Villa Bella e Belmonte está melindrosissima. Uma faisca produzirá um incendio. E' preciso uma medida energica e prudente. Fortificar uma das partes, principalmente a que está em posição aggressiva, além de ser uma iniquidade, porque ella não tem razão, é um erro que pezará sobre a consciencia dos que governam. No partido situacionista ha elementos que podem garantir a ordem.

A continuação de Isidore Conrado Lorena e Sá na Delegacia de Belmonte é um perigo porque este homem de olhar vesgo e fugidio é muito violento, é inimigo rancoroso do Quelé, foi a alma damnada de toda esta questão, foi quem arrastou Antonio Pereira, que aconselhado pelo dr. Diniz estava com bôas intenções, a levar gente armada para o jury e a tomar essa desastrada posição diante de mim, alienando-lhe a estima de mais de metade de seus correligionarios.

Assignando aquelle artigo, cheio de insultos e calumnias contra seu Vigario de quem elle sempre se disse amigo, mostra a sua audacia, perfidia e de quanto é capaz.

Uma auctoridade assim, em quadra como esta, é uma fonte de desordem.

Chamo a attenção do governo para o que se está passando no Pajehú.

Acaso será suspeita a palavra de um padre que não tem ambições nem sabe odiar, que alli não tem familia nem interesses proprios, só porque se põe ao lado dos opprimidos, só porque parece estar com uma parcialidade que aliás representa o elemento de ordem e tem por si a razão e a justiça? Indague o governo quem sou eu, se faltei á verdade ou encobri, e tome as providencias que podem salvar duas grandes familias de cujos interesses elle deve ser guarda e defensor.

Voltarei ás minhas freguezias a continuar a minha missão de paz, justiça, amor e concordia. Ao governo offereço os meus serviços a bem dos dous povos a cujos interesses espirituaes consagrei a minha vida.

Meditem alguns da familia Pereira que injustamente me querem mal, sobre o que eu tenho feito, ouçam a voz da razão e não a das paixões e verão que não sou inimigo d'elles e sim de seus desatinos. Podia em represalia publicar os crimes e miserias que os deshonram a alguns d'entre elles. Que basta seára á maledicencia! Isto repugna á minha penna, fal-o-ei somente se me constrangirem a tanto.

Volto á Villa Bella.

Acaso já estará pago o bacamarte que me ha de tirar a vida? Morrerei contente porque cumpri meu dever, porque tenho certeza de que não ficarei impune. O meu povo que muito me ama, minha familia, o governo, sabem os nomes dos responsaveis.

Aos meus pedirei apenas que escrevam sobre a minha sepultura: *Amei a justiça, odiei a iniquidade.*

Recife—16—12—905.

Monsenhor Affonso Anthero Pequeno,
Vigario de Villa-Bella.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

A OVO-LECITHINE BILLON

é o mais energico
RECONSTITUINTE
que se tenha descoberto até hoje.
F. BILLON, Phᶜⁿ, 46, r. Pierre Charron, PARIS e em todas as Phᶜⁱᵃˢ.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.
Gonçalves Mello.
Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix* a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

Os medicos que digam os prodigiosos effeitos do Alcoolato de Carica Melissa nos empachamentos, enxaquecas, dispepsias, digestões difficeis, etc.
Encontra se em todas as pharmacias.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

BLOCKS de desfolhar,—grandes, medianos e pequenos, para 1906; apontamentos diarios, memoriaes, almanacks **Laemmert** e **Garnier**, em grande porção, assim como chapas de cores (chromos) para folhinhas de desfolhar. Grande sortimento de cartões-postaes, calungas e cartões de fino gosto para felicitações; *Christmas and New-Year's cards, correctly printed.* Emfim tudo mais concernente ao ramo libro papelaria encontra-se á rua Marquez de Olinda, 4, antiga livraria—**Laemmert**, depositaria dos codigos RIBEIRO, BRAZIL e outros.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

CERVEJA ANTARTICA MONOPOL

DE
Superior qualidade
VENDEM
Amorim, Fernandes & C.ª
TRAVESSA DA MADRE DEUS, 13

SAPOSANA: sabão sanativo para erupção da cutis, sardas, suores, picadas de insectos. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Martyrisado durante 16 annos!

Soffrendo das urinas ha cerca de DEZESEIS ANNOS, incommodo este que, de seis a esta parte, aggravou se de tal fórma que tive de ir á cama, sem poder levantar-me durante cinco longos annos. Foi tratado por diversos medicos e curandeiros, não conseguindo nenhum dar-me allivio. Vinde-me então ás mãos um «Almanach da Familia», de Souza Soares, ali achei recommendada, para a cura da minha doença, a *Fortificina*, do seu NOVO MEDICO. Appellando n'essa occasião para este medicamento, só com o seu uso, consegui, em pouco tempo, restabelecer-me completamente, fazendo isto um anno.

Devo pois a minha vida ao importante remedio, que hoje não cesso de aconselhar aos que, como eu, padecerem de tão grave molestia; e, por isso, venho offerecer expontaneamente este attestado, que poderá ser vantajoso áquelles que se acharem no deploravel estado em que me vi. Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul.—*José Manoel de Simas.*

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—Companhia de Drogas, Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos e Alpheu Raposo.

Aguardente de canna
ESPECIAL A 15$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO, COM O CASCO
Alcool para luz, lata ou garrafão de 3canadas a 3$000
Vendem
PEREIRA PINTO & C.
Caes da Companhia Pernambucana n. 8

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

AVISOS

AO COMMERCIO

Declaro ter vendido nesta data ao sr. João Joaquim Ribeiro Campos o meu estabelecimento sito á rua 15 de Novembro n 7, desta cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado proteste dentro de 3 dias.

Caruarú, 14 de dezembro de 1905.

Liberalino Cavalcante d'Albuquerque.
Confirmo.
João Joaquim Ribeiro Campos.

Ao Publico

Em vista das falsificações que têm havido ultimamente nos concertos estanhados por pessôas sem habilitações o abaixo assignado declara ao publico que aceita qualquer encommenda como seja, concerto de taxas de refinações, estanha e concerta conchas de balanças, bacias, caçarolas, panellas e qualquer obra agath e objectos de metal, preços sem competencia e garante os trabalhos a tratar na rua do Hospicio n. 6.

Recife, 15 de Dezembro de 1905.

Domingos Ponzo.

AO COMMERCIO

Declaro que nesta data deixei de ser empregado da casa dos srs. Dias Loureiro & C.

Recife, 16 de dezembro 1905.

Antonio Campos.

Banco de Pernambuco

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo o Sr. Joaquim Guedes Valente allegado haver perdido a cautela representativa de 15 acções deste Banco, do valor nominal de **duzentos mil réis** cada uma, com 20 % realisados, a elle pertencentes, avisa-se por este meio a quem interessar possa que decorridos trinta dias da publicação do presente, em que appareça reclamação alguma de terceiros, será expedida nova cautela em substituição da que perdeu-se e que ficará, por conseguinte, sem nenhum effeito.

Recife, 16 de Dezembro de 1905.

Manoel João de Amorim,
Director-Secretario.

Confraria de N. S. do Rosario da Freguezia de S. Antonio.

De ordem do Irmão Juiz convido os Irmãos Ex-Juizes e Mezarios para no Domingo 17 do corrente, ás 4 horas da tarde para comparecerem em nosso Consistorio para tratar de assumptos de importancia da nossa Confraria. Do Consistorio da Confraria em 14 de Dezembro de 1905.

O Secretario,
João Zeferino d'Assumpção.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo n. 26 na rasão de 1$500 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, so depois nos sabbados.

Os procuradores devem exhibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 2 de Dezembro de 1905.

EXPOSIÇÃO ABRANTES

Como de costume, no armazem do Abrantes encontrará o publico desta capital o que ha de mais apreciavel para as festas do Natal, Anno Bom e Reis, para isto já principiou a expôr parte do esplendido sortimento que recebeu tendo ainda a retirar da alfandega grande quantidade de objectos, contendo chocolate, confeitos, brinquedos e artigos de perfumarias, enfeites para arvore de Natal; tudo objectos de tão apurado gosto, que farão este anno uma revolução no commercio deste genero.

Rua do Bom Jesus n. 48

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO

Previne-se ao publico que d'ora em diante todos os recibos d'esta companhia serão passados n'uma forma impressa destacada d'um livro e collada á respectiva conta, sendo uma forma para cada conta.

As formas serão todas carimbadas pelo Contador da Companhia ou quem suas vezes fizer.

Não terá valor o recibo que não fôr passado de accordo com as condições acima estipuladas.

Recife, 9 de Dezembro de 1905.

A Administração.

CURSO DE FERIAS

De 8 de Dezembro de 1905 a 15 de Janeiro de 1906
RUA DO HOSPICIO N. 53
(Collegio PORTO CARREIRO)
sob a direcção e responsabilidade do BACHAREL *Leopoldo Pires Ferreira.*

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$200
Segunda	2$48

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 20 do corrente em diante, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de novembro de 1905.

Pela commissão liquidante do Banco Popular,

Manoel C. Leal.

AVISO

A COMPANHIA SANTA THEREZA avisa aos concessionarios de penna d'agua que estão em atraso e que não pagarem suas contas ate o fim do corrente mez, será suspenso o fornecimento d'agua, de janeiro em diante.

Recife, 4 dezembro de 1905.

A directora.

APOLICE

Extraviou-se a apolice n. 63, estampa 1.ª, do valor nominal de.... 1.000:000 de réis, emittida pelo Estado de Pernambuco a favor da Estrada de Ferro de Tamandaré, pertencente a Adriene Miché.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco
FUNDADA A 5 DE NOVEMBRO DE 1903
Rua Duque de Caxias n. 14, 1.. andar.
Expediente das 6 ás 8 horas da noite

Olinda

Uma familia que retira-se, aluga a casa n. 8 na Praia dos Milagres, com 3 salas, 3 quartos e cozinha, deitando o fundo para o mar. A tratar na mesma.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.
29—Rua Larga do Rosario—31

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Tendo se extraviado 5 acções desta companhia de ns. 3709 a 3713, pertencentes ao espolio do finado accionista Domingos Joaquim Ferreira Cruz, declaramos que vamos substituil-as por novas acções, considerando caducas as que se extraviaram.

Escriptorio da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos em Maceió, 13 de Novembro de 1905.

J. A. Teixeira Basto, director-thesoureiro.

ANNUNCIOS

Attenção

Vende-se um bom piano dos melhores fabricantes, com lanterna, cadeira e estrado, por preço modico, devido a pessoa possuir dois; a tratar na rua Marquez do Herval n. 60.

AO TORRADOR

RUA DO QUEIMADO — 43
Secção de alfaiataria

Os proprietarios deste conceituado estabelecimento participam aos seus clientes e amigos que acabam de abrir seu novo atelier de alfaiate, sob a direcção de um novo mestre chegado recentemente da Europa para esse effeito, e onde se executa toda a classe de obra, podendo garantir a maxima perfeição dos seus trabalhos, de accordo com a elegancia dos ultimos figurinos, os quaes podem rivalizar com as principaes casas neste genero.

AGRADO E SINCERIDADE
ARMAZENS D'O TORRADOR
SOUZA LIMA & C.ª

PARIS

GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVA DIRECÇÃO
LAGUIONIE & Cⁱᵃ
Barateza - Qualidade - Novidade - Elegancia

PEÇA-SE

O Catalogo especial de Roupa Branca

que acaba de sahir á luz: Este *Album* contém a nomenclatura dos artigos de *Panno de Linho, Panno d'Algodão, Roupa Branca* e de *casa, Enxovaes para Senhoras e Creanças, Fanqueria, Renda, Artigos de Malhas, Cortinas, etc.*, e contém igualmente numerosas amostras de Negocios Exceptionães.

Este catalogo é enviado gratis e franco a quem nol-o pedir em carta franqueada dirigida aos

GRANDES ARMAZENS DO PRINTEMPS PARIS

Todas as pessoas que ja estão em relação com o PRINTEMPS receberão este Catalogo sem que seja necessario o pedir.

Enviamos tambem, *gratis* e *franco*, a quem nol-as pedir em carta devidamente franqueada, as amostras de todos os nossos tecidos: mas rogamos ás senhoras de indicar sempre, tão exactamente que seja possivel, o genero dos tecidos que desejam receber e de fixar os preços approximativos.

Cada colis postal de 3 kil. contendo por 100 francos de mercadorias e expedido inteiramente franco de porte.

Para as remessas por caixas, consultar a folha das condições d'expedição que se acha dentro de cada catalogo.

O Catalogo de verão em lingua portugueza, sahirá á luz d'aqui um mez.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO
Rua do Hospicio n. 53
FUNDADO EM 1883 E DIRIGIDO PELO
Bacharel Luiz Porto Carreiro

Este estabelecimento de instrucção e educação para meninos (o mais antigo do Estado sob a mesma direcção) acaba de passar por grandes reformas tendo sido quasi que reconstruido todo o predio em que funcciona. De accordo com os seus Estatutos abrirá suas matriculas no dia 7 de Janeiro e as aulas no dia 16 de Janeiro do proximo futuro anno de 1906.

Continúa a manter o curso de madureza de accôrdo com o Decreto do Governo Federal.

Curso Commercial, Curso de preparatorios parcellados e Curso primario exclusivamente a cargo de Senhoras.

O Director chama a attenção dos interessados para a nova classe de externos que creou, a qual alia os interesses do estudo e aproveitamento dos alumnos e economia dos interessados.

Para mais esclarecimentos os Srs. Paes, Tutores etc. deverão procurar os Estatutos no Estabelecimento, do dia 26 do corrente em diante.

Recife, 16 de Dezembro de 1905.

O Director,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

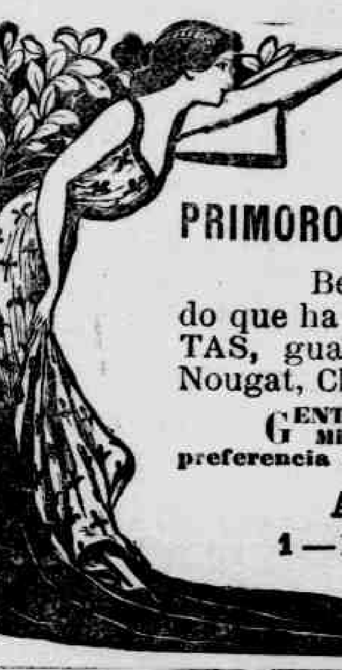
AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS
do Doutor
DEHAUT
de Paris
2$50 5f
Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o **SELLO** da **UNION DES FABRICANTS** applicado como um sello do correio é uma **FALSIFICAÇÃO** contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 33



NÖEL-CHARMANT

PRIMOROSA, ENCANTADORA EXPOSIÇÃO

Bella e interessante escolha do que ha de mais chic em BRINDES de FESTAS, guarnecidos de appetitosos Bonbons, Nougat, Chocolat, fruits glacés etc. etc.

GENTIL AVISO — Quereis possuir um gracioso Mimo de Natal e Anno Bom? — comprae de preferencia no petit

ARMAZEM DO LIMA
1—Rua Barão da Victoria—3

JULIA & A. DOEDERLEIN

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 44

DESCONTO DE 10 POR CENTO PARA FESTAS DE 15 A 31 DO CORRENTE

Variado sortimento das ultimas novidades para senhoras e crianças

PREÇOS BARATISSIMOS

ATTENÇÃO

Liquidação

Com o fim de desoccupar logar para as novidades ultimamente chegadas resolvemos liquidar os restos do stock a

PREÇOS MUITO REDUZIDOS

Liquidação

FEBRES PALUDICAS

Febres Intermittentes, Anemia
as AFFECÇÕES causadas pelo **PALUDISMO**,
são curadas radicalmente e sem recaida possivel pelo
LICOR Febrifugo **ARNOUX**
á base de polpa esplenica supprimindo completamente a quinina.
Os Srs. ARNOUX & LE BLOND, Pharmaceuticos em *Toulon* (França) enviam, a pedido, *gratis* e *franco*, as attestações e observações chimicas feitas por medicos de Marinha.
O LICOR Febrifugo ARNOUX vende-se nas principaes Pharmacias.
Depositario em *Pernambuco*: **JOÃO da SILVA FARIA.**

PURAMENTE HYGIENICOS

Os cigarros puramente Hygienicos com o meu nome Antonio Francisco da Cruz, quer em carteiras, quer maços redondos, bastantes conhecidos aié no estrangeiro, são manipulados com especiaes fumos, sem a nicotina prejudicial á saúde. Os srs. fumantes pódem usar estes magnificos cigarros que não atacam o estomago e nem fazem estalecidos ou dores de dentes, visto serem fabricados como já disse, com fumos especiaes e escolhidos para assim garantir a bôa fumaça ao paladar de todos. E' incontestavelmente a manipulação destes cigarros a mais moderna por excellencia. Peço aos srs. fumantes que, quando pedirem os meus cigarros Hygienicos, quer em maços, quer em carteiras, queiram reparar para os rotulos se tem a palavra Hygienicos e o meu nome Antonio Francisco da Cruz, para não serem illudidos na bôa fé com as imitações como não é estranho existirem essas imitações muito parecidas que confundem perfeitamente com a verdadeira marca dos cigarros Hygienicos.

3—10—905.

Antonio Francisco da Cruz.

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde
Extracções em Dezembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 12:000$000 por 1$000.
ás sextas-feiras, 12:000$000 por 1$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:
50:000$ por 2$000 em 7 e 28 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes
VIANNA & FILHOS
Praça da Independencia n. 14
(1.º ANDAR)

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.
50 % de abatimento
Uma visita a casa Ideal!
VER PARA CRER

VIOLINOS DE WOLFF
UNICOS AGENTES NO

NORTE DO BRAZIL
PRÉALLE & Cⁱᵃ
PERNAMBUCO.

Sitio no Caldeireiro

Neste aprazivel e saluberrimo arrabalde aluga-se ou vende-se, por preço muito barato, um grande sitio com excellente casa de moradia. Para informações: padaria Bella Aurora, na rua Marquez do Herval n. 57.

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHÉA
Molestias da **BEXIGA** *e dos* **RINS**
PARIS, 141, Rue Marcadet.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr. GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
ACCEDIDOS, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

ABERTURA!!

DA

CASA LONDRES

Rua 1.º de Março n. 10

Uma variada e collossal escolha de camisas de cores, padrões lindos e modernos, desde 4$500.

Lenços de cores, seda e linho, sortimento alegre e mimosissimo.

Costumes de brim branco para a FESTA DO NATAL, 18$000.

Os mesmos ternos em brim de linho de cores para homem, 25$000, na

CASA LONDRES
F. Firmino Lima

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS
PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET
POR ATACADO: MOUYSSET, em *Asnières*, perto de *PARIS*.
Em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

Para a festa

Aluga se uma importante casa sita ao largo de Apipucos n. 7, em frente á egreja. Tem 3 salas, diversos quartos e agua canalizada.

Trata-se com o dr. Nylo Camara, á rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

TIGIPIO'

Vende-se uma casa em Tigipió á rua da Victoria n. 16, de tijolo, com todas as commodidades, jardim, agua, fructeiras a tratar na mesma.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio Soares d'Amorim

Manoel Marques de Amorim, sua mulher, filhos, genros e nora convidam a todos os seus parentes amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu querido filho, irmão e cunhado, **Antonio Soares d'Amorim**, mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas e meia da manhã de 18 do corrente, (segunda-feira).

Por este acto de religião se confessam summamente gratos.

Pernambuco, 13 de dezembro de 19

Bacharel Manoel Francisco de Barros Rego
1.º ANNIVERSARIO

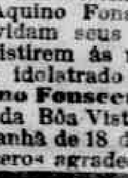
Maria Candida de Barros Rego convida aos parentes e amigos do seu finado marido, **Manoel Francisco de Barros Rego**, para assistirem ás missas que manda celebrar na segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja da Conceição dos Militares.

Desde já agradece a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Viscondessa de Guararapes
SETIMO DIA

Lourenço de Sá, Elvira de Sá, Candida de Sá Ribeiro da Cunha, dr. Tolentino da Costa e sua senhora—Elvira de Sá Tolentino da Costa (ausentes), Stella de Sá, Olegaria de Sá, Luiz de Sá, Lourenço de Sá Filho e Maria de Sá, dolorosamente contristados com o fallecimento da sua nunca esquecida mãe, sogra e avó—**Viscondessa de Guararapes**—convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missas que' pelo seu eterno descanso mandam rezar na matriz de Santo Antonio e na capella do engenho Velho, terça-feira proxima, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã.

A todos os amigos e parentes que comparecerem a esse acto de caridade religiosa confessam se agradecidos.



Corbiniano d'Aquino Fonseca
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Corbiniano d'Aquino Fonseca Filho e seus irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pela alma do seu idolatrado pae, **Corbiniano d'Aquino Fonseca**, mandam rezar, na matriz da Bôa Vista, ás oito e meia horas da manhã de 18 do corrente.

Antecipam sinceros agradecimentos.

Herminia C. Guedes Alcoforado

Candido C. Guedes Alcoforado e sua filha d. Izabel Alcoforado, convidam aos seus parentes e amigos (e aos da finada) para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam rezar na egreja do Monteiro ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente por alma da sua sempre lembrada cunhada e tia d. **Herminia C. Guedes Alcoforado**, fallecida no dia 14 do corrente, por cujo caridoso obsequio se confessam desde já agradecidos.

LEILÕES

AGENTE PAIVA

Bom Leilão

No Derby rua das Creoulas n. 28 esquina do antigo becco do Corrimboque, Capunga.

O agente Paiva autorizado pelo sr. Adelino Cartella, que se retira para Gravatá, venderá em leilão todos os moveis e animaes abaixo descriptos.

Uma mobilia de junco torneada com 19 peças, 1 bom piano Pleyel, 1 espelho oval vidro bisauté, 1 porta chapéo com espelho, 1 tapete para sofá, 1 candieiro suspensão, 4 etageres, 1 cadeira para piano, 1 estrado, 1 cama franceza, 1 toillet com pedra, 1 bidet, 1 cupula, 1 marquezão, 1 banca com gaveta, 1 estante para livros, 3 volumes Chernoviz, 1 lote de livros diversos, 1 guarda vestido de amarello, 2 camas de ferro para solteiro, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide de parede, 2 consolos de amarello, 1 jardineira de amarello com tampo de madeira, 1 cadeira para creança, 1 quartinheira columna, 1 quartinheira de parede, 1 mobilia de jacarandá entalhada com 19 peças, 1 meza elastica com 6 taboas, 1 guarda comidas grande de amarello, 1 guarda louças, 1 marqueza de amarello, 1 importante relogio americano com pendula, 1 grande mala nova, 6 cadeiras de junco com bracinho côr de negueira, 6 cadeiras proprias para theatro, 4 cadeiras de amarello, 1 de braço, 1 commoda grande, 1 meza com abas para jogo, 2 mezas para cozinha, 1 caixão com ferramenta, 1 machina de costura, 1 lampeão para jardim, 5 bancos para carteira e 1 trem de cozinha.

QUINTAL

1 lote de telhas de zinco, 1 bomba instantanea, 5 trilhos de ferro, 4 cavaletes para coreto, 2 bancos grandes para jardim, 1 rotula, 1 banco de marceneiro.

COCHEIRA

3 bois mansos para carroça, 1 vacca da terra prenhe, 2 vaccas tourinas prenhes, 1 garrote da terra, 1 novilha de raça, 1 carroça de 2 rodas com molas, arreio de cavallo para carroça, cordas, campas terras etc., e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão que serão vendidos ao correr do martello na terça-feira 19 do corrente ás 11 horas, tudo é para liquidar.

Aluga-se a casa.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O paquete **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

PORTOS DO NORTE

O paquete **RIO FORMOSO**, commandante Alfredo Guimarães, segue no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde para **Aracaty, Ceará e Camocim.**

Recebe carga, encommendas, e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado do sul até o dia 24 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

DART

E' esperado do sul até o dia 21 do corrente receberá carga directamente para *LONDRES* e para os portos do continente.

PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será aceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **BAHIA**, é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **TENNYSON**, esperado de Nova-York no dia 18 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **BONN**, é esperado do sul até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para passagens carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**OLINDA**

Commandante R. Ripper.

Esperado do sul no dia 19 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete—**MANAOS**

Commandante 1.º tenente Corte Real.

Esperado do norte no dia 21 do corrente, sahirá para **Maceió Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

N. B.—As reclamações só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

R. P. HOUSTON & C.ª

PAQUETE INGLEZ

HELLOPES

Presentemente neste porto, seguirá depois de pequena demora para **Las Palmas, Leixões e Liverpool.**

PAQUETE INGLEZ

HELIADES

E' esperado do sul até o dia 19 de Dezembro, seguirá depois da demora indispensavel para **Liverpool e Las Palmas,**

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool até o dia 26 do corrente, seguindo depois de pequena demora para o mesmo porto.

O paquete inglez **CAPELLA**, é esperado de Liverpool até o dia 8 do corrente, seguindo depois de pequena demora para o mesmo porto.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO 13, 1.º ANDAR

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no praso de trinta dias, contados desta data, sob pena de serem as mesmas vendidas em hasta publica, nos termos do cap. 5º, titulo 3.º da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito algum de reclamar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n 1:

S/m. e s/n., uma chapelina vinda de Southampton pelo vapor inglez «Thomar», entrado em maio ultimo, não manifestada.

Marca J. M. C., n. 1. uma caixa da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignada a Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.

Marca B., dentro de um triangulo, n. 1768, uma caixa vinda do Havre pelo vapor francez «Canarias», entrado em maio ultimo e consignada á ordem.

Marca F. M. S., contra marca L. & G., ns. 2. 4 e 5, tres barricas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca F. M. S., n. 106, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca A. M. S., s/n, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Antonio M. Sobrinho.

Marca F. M. S., ns. 1/3, duas barricas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca B, dentro de um triangulo ns. 1767, 1769 e 1770, tres caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e á ordem.

Marca Praça, dentro de um triangulo e A. G. fóra, n. 131, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Ferreira Praça & C.ª.

Marca F. M. S., s/n., uma caixa vinda do Rio de Janeiro pelo vapor nacional «Maranhão», entrado em agosto ultimo, consignada a Francisco Manoel da Silva.

Marca L, C., dentro de um triangulo W. S. fóra, n. 1, uma caixa vasia vinda de Antuerpia pelo vapor inglez «Ronney», entrado em agosto ultimo, não manifestada.

Marca J. A., ns. 34 e 59, dois garrafões vasios, vindos do Havre pelo vapor francez «Cordillère», entrado em agosto ultimo, consignados a J. Abrantes.

Marca J. L. S., s/n., duas caixas vindas de Liverpool pelo vapor inglez «Matador», entrado em agosto ultimo, consignadas a José Luiz Salgado.

Armazem n. 2:

Marca S. dentro de um losango, ns. 810, 812 e 813, tres caixas vindas de Havre pelo vapor francez «Cordoba», entrado em março ultimo, consignadas a Francisco Manuel da Silva.

Marca B. C., n. 2, uma caixa vinda de Bremen pelo vapor allemão «Wintemberg», entrado em junho ultimo e consignada á ordem.

Marca M. J. C., dentro de um triangulo P. B. fora, n. 17323, um barril vasio vindo da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignado a M. J. Campos.

Marca praça, n. 2467, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Ferreira Praça & C.ª

Marca E. M. F., n. 7733, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Eduardo M. Ferreira.

Marca Braga, ns. 5626/5685, sessenta barricas vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «P. F. Friedrick», entrado em janeiro deste anno, consignadas a Guimarães Braga & C.ª.

Marca L. B. & C., s/n, uma caixa da mesma procedencia pelo vapor allemão «Ruth», entrado em fevereiro deste anno, consignada a Loureiro Barbosa & C.ª.

Marca F. F. S., ns. 5 e 34988, duas caixas vindas de Fiume pelo vapor austriaco «Szegd», entrado em março ultimo consignada a 2.ª a Francisco Manoel da Silva e a 1.ª não manifestada.

Marca M. N. de S. ns. 4318/4322, 4324, 4327/4329 e 4308/4310, doze caixas da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignadas a Manoel Nogueira da Silva.

Mesma marca n. 4325, um fardo da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca L. M., n. 27, uma caixa vinda do Rio de Janeiro pelo vapor nacional «Gonçalves Dias», entrado em março deste anno, não consta a consignação.

Marca H. C., ns. 1/6 seis caixas vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «Santos» entrado em março deste anno, consignada á ordem.

Marca Koln Gerom, n. 15, uma caixa vinda de Hamburgo pelo mesmo vapor e não manifestada.

Alfandega de Pernambuco, 16 de dezembro de 1905.—O inspector,—*Manuel Pinto da Fonseca.*

O doutor Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito e da fazenda do Estado e municipal da cidade de Olinda pela lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou que delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo no dia 19 do corrente mez as 10 horas da manhan, depois da respectiva audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de 2 janellas e 1 porta de frente sob n. 6, á rua do dr. Rosa e Silva, outr'ora do Barão de Caiará e antiga do Sol, freguezia de São Salvador, edificada em solo foreiro, medindo 65 palmos de comprimento por 36 ditos de largura e com os seguintes compartimentos: 2 salas, 4 quartos, 1 saleta em annexa a cozinha, quarto para creado, quartos para banho e apparelho, quintal todo murado, mede de comprimento 107 palmos por 36 ditos de largura em bom estado, avaliada por 5:000$000.

A casa terrea de 2 janellas e 1 porta de frente, sob n. 8, á rua do dr. Rosa e Silva, outr'ora Barão de Caiará e antiga do Sol, freguezia de São Salvador, medindo de comprimento 81 palmos, por 36 de largura, é dividida internamente em 2 salas, 5 quartos, saleta e cozinha e como dependencias quarto para banho e quarto de apparelho, tem quintal murado com 107 palmos de fundo por 36 ditos de largura, em bom estado, avaliada em 5:000$000.

A casa terrea de 3 janellas e 1 porta de frente sob n. 10, á rua dr. Rosa e Silva, outr'ora Barão de Caiará e antiga do Sol, freguezia de São Salvador, medindo 51 palmos de comprimento por 35 ditos de largura, é dividida internamente em 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, saleta, quarto de banho e quarto de apparelho, quintal murado, mede 107 palmos de comprimento por 35 ditos de largura, em bom estado, avaliada em 4:000$000.

E vão a praça ditos bens por execução da fazenda municipal para pagamento de impostos, devidos pela baroneza de Tacaruna.

E dara constar mandei passar o presente edital e outro de igual theor, que serão affixados na porta da sala das audiencias e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 3 de dezembro de 1905.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.—*Francisco Xavier Paes Barretto.*

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 14 DE DEZEMBRO DE 1905.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, lançador municipal faz sciente aos srs. contribuintes de impostos da freguezia da Bôa-Vista, abaixo mencionados que, de conformidade com o orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da presente publicação, para fazerem suas reclamações por meio de petições dirigidas ao exm. sr. Commendador Prefeito do Recife.

Ns.		
	Rua da Conceição	
4,	Francisco Felix Gonçalves, cocheira	240$000
6,	Antonio Faustino, carvoaria	400$000
8,	Severino Joaquim Frazão, taverna	400$000
	Rua Visconde de Pelotas	
6,	Antonio Grisso, officina de calçados	300$000
10,	José Soares, officina de marceneiro	300$000
24,	Paschoal Garibalde, officina de calçados	300$000
1,	H Cardoso, quitanda	300$000
3,	Costa Filho & C., refinaria	800$000
	Os mesmos, lettreiro	20$000
17,	José Bonanna, taverna	360$000
37,	José Augusto de Mello, refinaria	800$000
	O mesmo, lettreiro	20$000
S/n,	Deodato Silva, casa funeraria	300$000
43,	Carlos Arthur, quitanda	300$000
	Rua do Camarão	
2,	José Antonio de Araujo, officina de carros	500$000
19,	Monteiro Irmão, açougue	400$000
	Rua da Intendencia	
56,	Francelina Santiago da Silva, deposito de seccos	200$000
87,	José de Carvalho Oliveira, taverna	300$000
	Rua do Rozario	
11,	José Hipolito da Silva, quitanda	300$000
43,	Manoel Pedro de Albuquerque, taverna	400$000
45,	Candido Ferreira Cascão, refinaria	600$000
53	Antonio Evangelista dos Santos, barbearia	300$000
58	Mamede de Paula Albuquerque, açougue	360$000
60,	Ismenia de Oliveira, carvoaria	360$000
	Largo da Santa Cruz	
1,	Manoel João Freire, padaria	600$000
4,	Souza Filho, carvoaria	300$000
16 A,	Monteiro Irmão, açougue	360$000
12,	Constantino Gonçalves Mittra, taverna	360$000
22,	Manoel Candido de Albuquerque, açougue	360$000
	Rua Barão de S. Borja	
54,	Manoel Correia dos Santos, mercearia	500$000
56,	Monteiro Irmão, açougue	360$000
	Rua da Santa Cruz	
1,	Manoel Fernandes da Silva, taverna	400$000
3,	Figueiredo & Mendonça, padaria	720$000
5 A,	José Domingos Lopes Mendes, taverna	400$000
7,	João Francelino D. Carneiro, officina de funileiro	240$000
9,	Jeronymo Cavalcante Junior, taverna	480$000
11,	Albino Gonçalves Fernandes, taverna	300$000
48,	Carlos Botelho, quitanda	240$000
	Rua Dr. José Marianno	
8,	José Domingos de Oliveira, fabrica de vinagre	400$000
10,	Raul da Costa Nascimento, fabrica de mozaico	400$000
30,	Serraria Pernambucana	1:500$000
	A mesma, guindaste	100$000
54 a 58	M. Cruz & C., refinaria	1:800$000
S/n.,	Francisco Ildefonso, cocheira	300$000
S/n.,	José Feliciano de Paula, cocheira	300$000
	Largo do Hospital	
3,	Oliveira Pinto & C., quitanda	240$000
	Rua de Antonio Carneiro	
1,	Julio Costa & C., taverna	480$000
19,	Maria Amelia de Nojoza Varejão, quitanda	240$000
61,	A Juste & Antunes, carvoaria	400$000
77,	José Correia Braga, taverna	500$000
82,	José de Silva Correia, taverna	400$000
118,	Joaquim Martins de Oliveira, taverna	720$000
	Rua Maciel Monteiro	
8,	Seraphim do Rêgo Barros olaria	400$000
	Rua do Visconde de Camaragibe	
1,	João Antonio Ferreira de Carvalho, barbeiro	200$000
1 B,	Delfino Casimiro da Silva Sobral, bazar	600$000
57,	Pedro José Estevão, taverna	400$000
73,	Bento Martins Moreira, taverna	400$000
34,	Brandão & Irmão, taverna	800$000
	Rua do Paysandú	
9,	Antonio José de Oliveira, taverna	400$000
11,	Antonio Cruz, açougue	360$000
23,	Ernesto Moreira Santos, taverna	480$000
33 C,	Euclides Pereira, taverna	480$000
	Rua do Conde da Bôa-Vista	
11 A,	Pereira do Couto, deposito de seccos	300$000
13,	Manoel Candido de Albuquerque, açougue	360$000
15,	Henrique Gonçalves Dias taverna	400$000
17,	Hermino Pereira, quitanda	240$000
27,	Candido Joaquim dos Santos, quitanda	240$000
29,	Pedro de Souza Oliveira, taverna	720$00
51,	Manoel José de Medeiros estabulo	300$000
57,	Manoel Candido de Albuquerque, açougue	360$000
77,	Thomaz Soares Ferreira, deposito de seccos	300$000
79,	Manoel Prudencio, taverna	400$000
87,	José Duarte, taverna	600$000
91,	José Nogueira Primo, padaria	720$000
	O mesmo, lettreiro	20$000
101,	Clara Maria dos Prazeres, taverna	300$000
143 A,	Domingos F. de Azevedo, taverna	500$000
26,	José Bezerra da Silva, quitanda	240$000
6,	José Francisco Falcão, loja de fazendas	300$000
s/n,	Manoel Joaquim Pessôa, uma baixa de capim com 50 metros de frente	100$000
	Rua de Gervasio Pires	
1,	A. Gomes de Mendonça taverna	500$000
31,	Narciso de Azevedo Maia, taverna	360$000
45,	Sampaio & Irmão, padaria	600$000
49,	Justino Ferreira dos Santos, taverna	400$000
53,	José Gonçalves Martins, taverna	300$000
55,	Francisco Ferreira Lemos, açougue	600$000
139,	Alfredo Gonçalves Gesteira, taverna	300$000
14,	Araujo & C., açougue	300$000
40,	Alves Moreira, taverna	400$000
40 A,	Araujo & C., açougue	300$000
54,	Antonio Valongueiro, taverna	480$000
16,	João Forte, quitanda	240$000
s/n.	Alberto Antonio, carvoaria, fundo do predio L. de S. Luiz n. 10	300$000
	Rua de Sebastião Lopes	
9,	Bernardino de Almeida, padaria	360$000
	Rua das Nymphas	
1,	Aurelio Augusto de Araujo, taverna	200$000
22	Albino Pacheco de Almeida, taverna	360$000
	Rua do Progresso	
20,	Joaquim Cavalcante de Moraes, taverna	400$000
	Rua da União	
2,	Manoel Regis de Mello & C, taverna	700$000
54,	Albino José Dias & C, taverna	660$000
60,	Manoel Gomes Braga, cocheira	600$000
	Rua 7 de Novembro	
1,	Dias & C, taverna	800$000
	Os mesmos lettreiros	20$000
3,	Joaquim Pedro de Albuquerque, padaria	800$000
	Rua da Saudade	
1 A,	Manoel da Costa Ferreira Campos, estabulo	360$000
18,	Alvaro Augusto de Almeida, carvoaria	300$000
18 A,	Sebastião Ferreira quitanda	200$000

(Continúa)

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 15 DE DEZEMBRO DE 1905

Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Commendador Prefeito, para conhecimento dos interessados que o abatimento de gados nos matadouros do Cordeiro e do Arraial será permittido sómente até o dia 31 do corrente, devendo dito abatimento desse dia em diante ser feito no matadouro da Cabanga.—Dr. *J. Z. Ferreira Velloso,* secretario interino.

De ordem do Sr. Capitão de Fragata e do Porto, Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, aviso que não será permittido a quem quer que seja utilizar-se da rampa do caes Santos Dumont (Linguêta), em quanto estiver em concerto, utilizando-se da outra, até que sejam ambas reparadas e fiquem abertas ao trafego, sob as penas do Regulamento.

Capitania, 15 de Dezembro de 1905.—O secretario, *F. de Siqueira.*

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador scientifico ao sr. Carlos P. de Lemos que fica collectado para pagar o imposto de classe n. 4 (Commissões e consignações) com escriptorio ao largo do corpo Santo n. 4, na importancia de 468$568, ficandolhe marcado o prazo de 8 dias para o respectivo pagamento.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 16 de dezembro de 1905.—*José S. Mereês,* 2.º escripturario.

Inspectoria de Hygiene Publica

De ordem do sr. dr. inspector geral, fica intimado o sr. inquilino do 2.º andar do predio n. 30, á rua Dr. Rosa e Silva, a enviar a esta repartição dentro do prazo de 48 horas (a contar desta data), as chaves do referido andar que deverá soffrer conveniente desinfecção, ficando o mesmo sr., na falta de cumprimento desta intimação, sujeito ás penalidades da lei.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 16 de dezembro de 1905.—O secretario, *J. Cruz Cordeiro.*

Decima Urbana

1.º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1905 A 1906

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 30 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-ha com as multas regulamentares.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do respectivo pagamento as certidões a que se refere o art. 1.º da lei n. 708 de 12 de maio deste anno, as quaes ficarão archivadas n'esta Repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 30 de Novembro de 1905.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Directoria geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 2 de dezembro de 1905.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria dos Negocios da Fazenda, etc.

Faço publico á quem interessar possa que o Thesouro do Estado, está procedendo ao calculo de juros das apolices da divida publica do Estado e das emittidas em favor de Usinas, referente ao semestre corrente, para o fim de ser iniciado á 16 de janeiro proximo vindouro o respectivo serviço de pagamento dos mesmos juros.

Outro sim, faço sciente aos senhores possuidores de taes titulos que para bôa regularidade do serviço de que se trata não será permittida averbação alguma emquanto não for concluido o referido calculo e que somente depois de realisado aquelle pagamento deverão os titulos porventura transferidos ser apresentados á secção competente para os devidos fins. (Assignado), *J. Ferreira de Almeida Guimarães,* director geral.

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 13 DE DEZEMBRO DE 1905

Por esta secretaria se faz publico que, de ordem do exmo. sr. commendador prefeito do municipio, ficam prohibidos os deposito de cadaveres na capella do cemiterio publico de Santo Amaro emquanto estiver em concerto a referida capella.—Dr. *J. Z. Ferreira Velloso,* secretario interino.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.

Idem n. 11, 1.º e 2.º andares.

Idem n. 9, 1.º andar.

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.

Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.

Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de andar, por 250$000 mensaes.

Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.

Idem n. 18, casa terrea.

Idem n. 20, casa terrea.

Idem n. 10 A, casa terrea.

Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.

Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.

Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.

Idem n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem n. 8, 1.º andar, por 28$000 mensaes.

Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.

Idem, idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.

Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem, idem n. 21, idem por 25$000 mensaes.

Idem, idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.

Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Idem do Vigarion. 22, 2. e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.

Idem Companhia Pernambucana n. 38, loja., 1.º e 2. andares.

Idem Vigario Tenorio n. 22, loja, 1.º 2.º e 3.º andares.

Idem, idem n. 27, 2.º andar.

Idem, idem n. 25, 3.º andar.

Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.

Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem n. 27, casa terrea.

Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$00 mensaes.

Idem n. 73. casa terrea.

Idem Bom Jesus n. 16, loja e 1.º andar.

Idem Bom Jesus n. 35, 1.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.

Idem n. 13, casa terrea.

Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.

Idem do Fogo n. 51.

Idem Coronel Suassuna n. 123, 1.º andar.

Rua Bella n. 29, loja.

Largo do Carmo n. 39, casa terrea e sotéa.

Freguezia de S. José

Rua Vidal de Negreiros n. 112 casa terrea,

Idem n. 153, 2.º andar, por 25$000 mensaes.

Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.

Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Idem da Saudade n. 3, casa terrea.

Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

Idem n. 23, sitio.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:

O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.

1.º andar da rua da Detenção n. 17.

Casa terrea da rua de S. Miguel (Afogados) n. 33.

O 2.º andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.

A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE a casa sita á rua da Palma n. 83, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ARMAZEM DE RECOLHER—á rua do Encantamento n. 4, Senzala Velha n. 128, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

ALUGAM-SE o 2.º e 3.º andares do predio n. 40 á rua Marcilio Dias, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALFAIATE PESTANA—participa a seus amigos continuar na Cambôa do Carmo n. 7, garantindo toda qualidade de roupa.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

AMAS.—Precisa-se de duas, para arrumações e andar com creanças Trata-se na Mangabeira, 24 Arraial.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

AMA—precisa-se de uma para cozinhar á rua Duque de Caxias n. 48.

ATTENÇÃO—Mercearia — Vende-se uma, em uma das principaes ruas desta praça, para grande ou pequeno capital, assim como um bom cofre, á tratar no Pateo do mercado n. 62 venda.

ACABA de receber a Livraria Silveira á rua do Crespo, 14, um grande sortimento de estampas elivros religiosos; novo sortido de postaes para o Natal; grande variedade de chromos e blocks para 1906.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem e durma em casa de seus patrões, a tratar no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AMA—Precisa-se de uma que cosinhe bem e durma em casa dos patrões á Rua João Ramos Chalet Elvira.

BANHOS SALGADOS—Aluga-se a casa terrea á rua Guararapes n. 18, com agua, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOA MORADIA. Aluga-se ou vende-se uma excellente casa a pouco tempo completamente reconstruida com bôa agua encanada, moinho, gaz e grandes commodos para numerosa familia, situada no pittoresco arrabalde do Espinheiro, á rua de Santo Elias n. 8, freguezia da Graça.

A tratar na Associação da Praticagem, rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

BOM NEGOCIO—Vende-se um hotel bem montado á rua da Concordia n. 25, por preço muito rasoavel, qualquer pretendente póde dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 67.

O motivo da venda é o dono não poder dirigir duas casas.

BOA CASA NA TORRE, rua real n. 90; curva do bond com agua, grande quintal, aluga se, a tratar na rua Larga do Rosario n. 19.

CASA EM AMARAGY — Vende-se uma em bom ponto para negocio, á tratar com Santos da Figueira & C

CONCERTAM-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CAZAS PARA NEGOCIOS: — Rua Conselheiro Rosa e Silva n. 23, loja com agua, rua Larga do Rozario n. 6, S. José n. 56, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

GRANDE CASA DE EXPORTAÇÃO DA BELGICA—procura um agente para venda, ou compradores de vidros de vitrinas e espelhos. Escrever em francez, inglez, neerlandez ou hespanhol a The Dampremy glass export (Charles André) Dampremy (Belgica.)

GUARDA NACIONAL.—Fardamentos, espadas, dragonas, penachos, salteiras etc. etc. encontra-se em casa de Alfredo Motta, á rua das Trincheiras n. 10 preços iguaes aos do Rio de Janeiro.

CASA EM OLINDA—Subloca-se uma bôa casa na rua dos Milagres n. 26, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, muito saudavel, por modico aluguel mensal, com garantias, visto o morador ter de retirar-se do Estado. A' tratar na mesma.

CAIXEIRO—Precisa-se de um de 14 a 16 annos, com alguma pratica de molhados dando fiança do sua conducta. A tratar na rua da restauração n. 6.

CASAS COM AGUA: — Direita 4, Santa Cruz 23, Caminho Novo 151, Visconde de Goyanna 57, aluga-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

COSINHEIRA EM OLINDA—precisa-se de uma bôa cosinheira que durma em casa dos patrões, a tratar na rua dos Milagres n. 27, Olinda.

COMPRA-SE—na Estrada dos Afflictos n. 1, um tanque de ferro, em bom estado, que comporte 5 mil litros de agua ou mais.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ

6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$ e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CRIADO. Precisa-se de um que entenda de jardim, a tratar na rua de Santo Elias n. 10. Espinheiro.

DE 2$500 a 4$000, uma camisa branca com peito de fustão. Rua do Rangel n. 12.

ENGENHO CAXITO em Jaboatão—vende mel de engenho a 1$000 a canada, e mel de furo novo a 300 réis a canada.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella. encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Terse em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

LONA para cama de vento a 1$800 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

OLINDA — Vende-se um excellente terreno na praia do Carmo, todo murado, com gradiamento e portão de ferro na frente, portão para o lado do mar e calçada, á tratar do Restaurant Chic, defronte d'Alfandega.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.

Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PARA O NATAL, perús cevados e galinhas gordas encontra-se á venda preços sem competencia rua Palma ns. 21 e 23.

PHARMACIA—Vende-se uma bem sortida e localisada em um dos melhores pontos da cidade, fazendo bom apurado, a qual se acha livre e desembaraçada de qualquer onus.

O motivo da venda se dirá ao comprador.

A tratar na Casa de Detenção, das 9 da manhã, ás 6 da tarde.

VENDE-SE barato duas casas em Areias, Estrada do Giquiá a Jaboatão, junto a refinação a tratar com Pedro Galvão.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 69, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr. Felix.

VENDE-SE a casa da rua Lomas Valentinas n. 76; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE uma casa em Agua Preta bem localisada; a tratar com Alvares de Carvalho & C.ª, rua Duque de Caxias n. 86, Recife.

VACCA TOURINA — vende-se uma bôa leiteira com uma linda bezerra de 4 dias. Para vêr e tratar na Torre, olaria confronte a igreja.

VENDE-SE a taverna sita á rua dos Torres n. 14, livre e desembaraçada de qualquer onus, fazendo regular apurado diariamente, por motivo de seu proprietario querer se retirar do logar, podendo quem pretender dirigir-se á mesma.

Garante-se as chaves da casa.

VENDE-SE—Um importante violino, francez, com caixa e dois arcos.—Rua Duque de Caxias n. 25.

VENDE-SE uma taverna sita á rua de Santa Theresa n. 60. A tratar na mesma.

VENDE-SE tres macacos americanos, em perfeito estado, proprios para trabalhos de estiva, e para viração de qualquer embarcação, e qualquer trabalho impossivel de mover-se a braço, ou içar-se, podendo quem pretender dirigir-se á rua dos Torres n. 14, 2.º andar.

COMMERCIO

DIA 16

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 3/4, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos baixaram para 16 11/16 e mais tarde para 16 5/8. A' tarde ainda baixaram para 16 9/16, e assim fecharam.

Em papel particular constou transacções a 16 3/4 e 16 11/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$000	a	3$300
Crystalizados		a	2$400
Demeraras		a	1$800
Brancos	2$100	a	2$700
Somenos	1$700	a	1$930
Mascavados	1$000	a	1$150
Brutos seccos	1$000	a	1$050
Brutos melados	800	a	900

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

A 10$000 para sertão

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	940
Couros seccos salgados	a	940
Couros verdes	a	580

AGUARDENTE

300 a 320.

ALCOOL

600 a 650.

Recife, 16 de Dezembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se a 1$800 cada uma nominal.

Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 540 a 550 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha, cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$600 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade.

Bagas de mamona, cota-se este artigo de 1$650 a 1$700 os 15 kilos.

Café. Cota-se este artigo de 6$900 a 7$000, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$500 a 11$ conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$300 a 3$400 o sacco com 42 kilos.

Milho. Cota-se genero do Estado a 80 réis o kilo, conforme a qualidade.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1905

			Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 15	Barcaças		27772	600
1 a 15	Animaes		2813	92
1 a 15	Vapores		—	2057
1 a 15	E. F. S. Francisco		79388	2577
1 a 15	E. F. Central		4986	4279
1 a 15	E. F. Limoeiro		53936	7460
1 a 15	E. F. Caxangá		1540	—
			169834	17065

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 16 de dezembro

Alhos, mauuça 180 réis.

Arroz, sacco de 60 kilos, 24$800.

Azeite portuguez, sortimento, 25$.

Idem francez, 18 onças 23$.

Alfazema, por 15 kilos 15$.

Alpista, 15 kilos, 7$500.

Banha americana, kilo 1$200.

Idem nacional, latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$ o kilo.

Bacalhau, (liquido), 33$.

Batatas portuguezas 1/2 caixa, 8$.

Idem francezas, 1/2 caixa 8$.

Idem allemães, 1/2 caixa 8$.

Cebolas portuguezas uma caixa, 45$.

Chocolate Menier, kilo 6$660.

Café, 2.º ord., 15 kilos, 9$

Idem 2.º reg., 15 kilos, 9$500.

Idem 2.º bôa, 15 kilos, 10$.

Idem Moka, 15 kilos, 12$500.

Idem lavado, idem, 12$500.

Cominhos, 15 kilos 20$.

Chá verde commum, kilo 6$500.

Idem preto commum, kilo 6$.

Idem preto fino, kilo 9$

Idem verde fino, kilo 10$.

Idem perola, latas de 1 libra 5$.

Idem preto, latas de 1 libra 4$560.

Cannela em pau, kilo 2$

Cravo da India, kilo 2$200.

Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 55$.

Idem nacional Antarctica caixa 55$.

Idem Franciscana caixa 55$.

Figos, 15 kilos 20$.

Herva dôce, 15 kilos 24$.

Kerosene, caixa, (liquido) 6$300.

Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.

Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$950 a 2$200.

Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$900 a 2$.

Idem de Minas, lib., 1$800.

Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 3$900 e 4$.

Idem idem, Americana, kilo 3$450 e 3$500.

Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis

Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.

Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.

Idem do Rio, caixa 8$.

Passas arroba. 16$ e 18$.

Phosphoros Olho, grosa (liquido) 8$500.

Phosphoros Victoria, grosa (liquido) 7$500.

Pimenta da India, kilo, 2$.

Sabão, kilo, (liquido) 370 réis.

Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.

Toucinho, 15 kilos, 23$.

Velas Apollo, 400 gram., caixa, 27$500.

Idem do Rio pequenas, caixa 9$.

Idem Etoile, libra 1$250.

Idem Chapelle, idem 1$200.

Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.

Idem tinto, idem, 56$.

Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 300$ a 350$.

Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$.

Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.

Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 10$.

Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 12$500.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos	23$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos	22$000
Idem «Buda Extra» 2/2 saccos	25$000
Hungria «Buda» 0/1 barrica	29$000

Mercado firme.

EXPORTAÇÃO

DIA 16

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Corona,* para Nova York: Henry Forster & C 463 scs. 34725 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Hellopes,* para Liverpool John H. Boxwell N. & C 50 scs 4051 kils. de algodão em rama.

No vapor francez *Atlantique,* para Bordeaux: J. Albertino 5 barricas 100 abacaxis e 1 cx. 10 kils. de doce; Joaquim Lopes de Barros 2000 abacaxis a granel.

No palhabote hollandez *Tasman,* para Uruguayanna: Alfredo Borges 500 barricas 53150 kils. assucar branco.

Para o interior despacharam:

No vapor *Gonçalves Dias,* para Rio de Janeiro: F. A. Gomes de Mattos 19 scs. 1473 kils. sementes de cacau; Taborda & C 500 scs 30000 kils. assucar mascavado; Amorim e Cardoso 500 scs. 30.000 kils. assucar mascavado; Companhia G. de Melhoramento 1397 scs. 83525 kils. assucar demerara e 267 scs. 16020 kils. assucar branco; Loyo & C 2000 scs. 120000 kils. assucar mascavado; A. Jovino da Fonseca 500 scs. 30000 kils. assucar demerara.

Para Bahia: Fernandes & C 270 latas 4050 kils. phosphoros; Pereira Pinto & C 5 pipas 2700 lits. alcool.

No vapor *Pernambuco,* para Rio de Janeiro: Pinto Alves & C 1185 scs. 71100 kils assucar branco; José Gonçalves Dias & C 5 atados e 6 scs. 1046 kils. raspas de couro, 2 cxs. 225 kils. vaquetas e 87 kils. raspas de couro; Azevedo & C 6 cxs. 10368 baralhos de cartas para jogar; Antonio do Rego Lima 10 pipas 5478 lits. aguardente; Mancel Caetano 50 scs. 5060 socos; M. Soares da Silva 10 pipas 5382 lits. alcool; Rossbach Brothers & C 10 barris 1740 lits. oleo de caroços de algodão.

Para Victoria: Menezes Irmãos 10 fardos 760 kils. tecidos de algodão.

Para Bahia: Azevedo & C 1 cx. 100 kils. rotulos; Rossbach Brothers & C 50 cxs. 1100 kils. sabão e 10 barris 1675 lits. oleo de caroços de algodão; Braga, Sá & C 2 cxs calçados; Ayres dos Reis & C 1 cx. calçados

No vapor *Natal,* para Ceará: Pereira Carneiro & C 40 scs 2400 kils. café.

Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 35/2 barricas 3360 kils. assucar branco; Pereira Carneiro & C 2 barris 400 kls. residuos de algodão; Taborda & C 500/2 barricas 45000 kils. assucar branco.

Para Pará: Loureiro Barbosa & C 85/2 e 45/4 barricas 10356 kils. assucar branco e 15 cxs. 1050 kils. doce.

No vapor nl. *Recife,* para Porto Alegre: Pereira Carneiro & C 1000 scs. 75000 kils assucar branco.

Para Rio G. do Sul: A. Jovino da Fonseca 500 scs 30000 kils assucar branco.

Para Pelotas: A. Jovino da Fonseca 1400 scs. 105000 kils. assucar branco.

No vapor *Macau,* para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 700 scs. 42000 kils. assucar branco.

Para Santos: Amorim & Cardoso 300 scs. 18000 kils. assucar branco; Loyo & C 500 scs 30000 kils. assucar branco.

No vapor *Gram-Pará,* para Ceará: Alfredo Borges 50 scs 3000 kils. assucar branco e 200 scs 12000 kils. assucar mascavado.

Para Pará: Amorim Fernandes & C 300 scs. 18000 kils milho e 300 scs. 18600 kils. farinha de mandioca.

No vapor *Manáos,* para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento 40 toneis 21940 lits. alcool.

No hyate *Veremos,* para Natal: Antero Vasconcellos 264 taboas de louro.

Na barcaça *Conceição Parahybana,* para Parahyba: M. Cruz & C 20 scs. 1500 kils de assucar branco; Antonio Cruz & C 116 barris 5200 lits. vinho de canna.

Na barcaça *Varzim,* para Porto Calvo Narciso Maia & C 1 fardo 25 kils. tecidos de algodão; Castro Maia & C 1 cx. e 1 pacote 18 kils. velas de cera 2 latas 6 lits. oleo de ricino, 1 ancora 50 lits. vinho, 3 ancoras 150 lits. vinagre, 6 cxs. 120 kils sabão, 1 lata 20 kils phosphoros, 1 cx 5 kils. velas stearinas, 1 pacote 2 kils. biscoutos, 1 cx. 8 kils fio de algodão e 6000 cigarros; Augusto Fernandes & C 2 pacotes chapeos; Francisco Ramos da Silva & C 1 cx. calçados.

Na barcaça *Sympathia,* para Mamanguape: Alvares de Carvalho & C 4 cxs. 810 kils. de pregos de ferro.

Na barcaça *Potengy,* para Natal: Fernando Silva & C 3 fardos 240 kils. tecidos de algodão

Na barcaça *D. Lalá,* para Villa da Penha: Fonseca Irmãos & C 25 cxs. 550 kils. sabão.

Na barcaça *Estrella do Mar,* para Villa da Penha: Loureiro Barbosa & C 1 sc. 75 kils. assucar branco.

Na barcaça *Amaragibe,* para Mamanguape: Tavares Lapa & C 10 ancoras 400 lits. vinho de fructas.

No vapor *Gonçalves Dias,* para Rio de Janeiro: A. Jovino da Fonseca 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado; Amorim Silva & C 430 scs 27390 kils. algodão em rama.

No vapor *Macau,* para Santos: Luiz Guimarães & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: Luiz Guimarães & C 1000 scs. 60000 kils. de assucar mascavado; João Loyo & C 500 scs 30000 kils. assucar branco e 1500 scs. 90000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Pernambuco,* para Rio de Janeiro; Pereira Carneiro & C 2 cxs 40 kils de doce; Amorim Silva & C 100 scs. 7253 kils. algodão em rama.

Para Victoria: Pinto Alves & C 100 scs 6000 kils. assucar mascavado.

Para Bahia: Pinto Alves & C 41 cxs. 1312 kils. doce.

No vapor *Guajará,* para Itaqui: Alfredo Borges 150 barricas 15938 kils. de assucar branco, 10 pipas e 52 barris 10010 lits. aguardente.

Para S. Borja: Alfredo Borges 150 scs. 11250 kils. assucar branco.

No vapor *Natal,* para Pará: João Luzia 150 gallinhas; Santos da Figueira & C 300 scs. 18000 kils. milho.

No vapor *Gram Pará,* para Ceará: Luiz Amorim & C 155 barris 13175 lits. de aguardente

No vapor nl. *Recife,* para Pelotas: R. Silva Marques 1 cx. 60 kils. doce.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 18 a 23 de Dezembro de 1905

Assucar branco, kilo	165
Dito demerara, idem	117
Dito mascavado, idem	067
Dito refinado, idem	210
Algodão em rama, idem	605
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	060
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	115
Bagas de mamona, kilo	110
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacau (fructo), idem	470
Café idem	470
Capilé, kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	032
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	1$850
Dita de carnaúba, idem	1$800
Cerveja, kilo	900
Chifres, cento	4$000
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros seccos salgados kilo	800
Couros verdes	580
Cognac	600
Doces, kilo	700
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	080
Feijão, idem	155
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$500
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	040
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	550
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, kilo	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	180
Vaquêta, kilo	3$800
Phosphoros	2$400

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, de Pernambuco, em 16 de Dezembro de 1905

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pernambuco,* procedente de Manáos e escalas em 15 e consignado a Pardo Vieira.

Carga do Pará

Drogas 1 cxe a F. M da Silva.

ENCOMMENDAS

Artigos diversos 1 cx. a D. Francisco de Souza.

Carga do Maranhão

Barricas vazias 38 vols a José M. S. Sobrinho.

Tecidos 10 fardos a Loureiro Maia & C 18 a Alves de Britto & C, 5 a Machado & Pereira & C, 9 a Dias Loureiro & C.

Vapor nacional *Gonçalves Dias* entrado de Manáos em 14 e consignado a Nathan & C

Carga do Pará

Decimos vazios 490 a Pereira Pinto & C

Quintos vazios 615 aos mesmos.

Carga do Maranhão

Camarão 5 encapados a Dubeux & C.

Encommendas:

Amostras 1 cx. a Rossback Brothers & C

Carga do Ceará

Amostras 10 malas a Ildefonso R. Monteiro, 7 a Albino Silva & C.

Mercadorias 1 cx. a Albino Silva & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 á 15	1.058.168$058
Idem do dia 16	61.636$310
	1.119.804$368

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 15	346 981$290
Dia 16.—Diversos impostos	8.960$392
Idem: Exportação	11.418$551
	367.360$233

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 15	942$652

CAIXA ECONOMICA

Dia 19	
Entradas de depositos	8.364$000
Sahidas idem, idem	6.831$000
Saldo para a delegacia	1.533$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	22.723$508

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 á 15	35.802$368
Idem do dia 15	770$604
	36.572$972

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Dezembro

Fagundes Varella, do sul hoje.

Atlantique, do sul hoje.

S. Francisco, do sul hoje.

Rio Formoso, do sul amanhã.

Tennyson, de Nova York amanhã.

Olinda, do sul amanhã.

Heliades, do sul amanhã.

Grecian Prince, de Nova York a 19.

Bahia, da Europa a 20.

Manáos, do norte a 21.

Dart do sul a 21.

Bonn, do sul a 21.

Thames, da Europa a 22.

Orissa, da Europa a 23.

Aragon, do sul a 24

Navigator, de Liverpool a 26.

Orita, do sul a 30.

Mez de Janeiro de 1906

Capella, de Liverpool a 8.

Byron, de Nova York a 18.

VAPORES A SAHIR

Mez de Dezembro

Bordeaux e esc., *Atlantique,* hoje ás 12 h.

Bahia e esc. *Fagundes Varella,* hoje ás 4 h.

Bahia, Rio e Santos *Tennyson* amh ás 12 h

Manáos e esc. *Olinda,* amh ás 4 horas.

Bahia e esc. *S. Francisco,* a 20 ás 4 h.

Santos e esc. *Grecian Prince,* a 20 ás 4 h.

Santos e esc. *Bahia,* a 21 ás 4 horas.

Rio e esc *Manáos,* a 21 ás 4 horas.

Buenos Aires e esc *Thames,* a 22 ás 12 h.

Bremen e esc. *Bonn* a 22 ás 4 h.

Valparaiso e esc. *Orissa,* a 23 ás 4 horas.

Southamp. e esc. *Aragon,* a 24 ás 12 h.

Liverpool e esc. *Orita,* a 30 ás 12 horas.

Mez de Janeiro de 1906

Bahia, Rio e Santos *Byron,* a 18 ás 12 h.

Ancoradouro Interno

Vapor nacional *Recife,* v. generos.

Vapor nacional *Fortaleza,* v. generos.

Vapor nacional *Guajará,* v. generos.

Vapor nacional *Jacuhype,* v. generos.

Vapor nacional *Macau,* v. generos.

Vapor inglez *Mira,* v. generos.

Vapor inglez *Hellopes* v. generos.

Vapor inglez *Norseman,* fios.

Palhabote nacional *Reinder,* lastro.

Palhabote inglez *Corona,* bacalhão.

Barca norueguense *Hong Oscar,* carvão.

Lugre hollandez *Tasman,* lastro

Barca norueg. *Benny,* varios generos.

Lugre nacional *Listo,* xarque.

Lugre nacional *Alvaro,* v. generos.

Lugre inglez *Aureola,* bacalhão.

Patacho nacional *Armando,* xarque.

NO LAMARÃO

Barca russa *Montrozo,* arribada.

DIA 16.—ENTRADAS

Nova York, 22 dias, vapor norueguez *Hird* de 722 tons., commandante S. Jacobsen equipagem 17, carga v. generos, (arribado) á ordem.

Pará e Ceará, 8 1/2 dias, vapor nl. *Recife* de 650 tons., commandante Francellino Duarte, equipagem 39, carga v. generos, a José Baltar & C.

Pelotas e esc., 18 dias, vapor nl *Fortaleza* de 650 tons, commandante J.A. Alves, equipagem 39, c. v. generos, a José Baltar & C.

Bahia e esc., 5 dias, vapor nl. *S Francisco* de 382 tons., commandante Sá Pereira equipagem 30, c. v. generos, a Companhia Pernambucana.

SAHIDAS

Pará e esc., vapor nl. *Gram-Pará,* commandante Manoel Pinto, carga v generos.

Rio G. do Sul vapor norueguez *Hird,* commandante S. Jacobsen, carga v generos

Pará e esc., vapor nl. *Natal,* commandante I. G. Andrade, c. v. generos

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Gonçalves Dias,* no dia 15:

MACEIÓ—Richard A. Farreill, Joannes Nickel, Carlos Nickel, Adolpho Nickel, Philippe Konrad, Carlos Filcher e Arthur G. Williams

BAHIA—Francisco Soler e sua senhora, A. Bastos e José Santos.

RIO—Mendes da Silva, Silverio Filgueira, Alberto Mello, sua senhora e 1 menor, Maria Conceição, Albertina da Sá, Cecilia Kirchhofer, Henrique Canasio, d. Albertina Ribeiro e 1 filha, Alexandre Bucken H Haltermann, Christovão Pereira e Gervasio Gama.

—No vapor nacional *Pernambuco,* no mesmo dia:

MACEIÓ—Fernando D. Almeida, R. Marshall e sua senhora.

BAHIA—Lycurgo Pinheiro e sua senhora Porfirio Castro, Leopoldina Almeida, Adelaide Magalhães e 2 filhos, d. Maria Prazeres e Silva

RIO — Joaquim C. Santos, José Niagar, Frederico E Santo, Antonia Conceição, José Leonardo Silva, Gregorio L. da Silva, Ildefonso Santos, 4 voluntarios, 3 mulheres, 1 menor e 1 praça.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 2 de dezembro

As operações de permuta de generos, levadas á pratica na semana pelos ramos da praça, synthetisaram-se nos valores seguintes: importação geral 226:380$640, exportação 210.043$320, reexportação colonial 189:780$ e reexportação estrangeira 118:667$.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 2 do corrente e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1905	1904
Importação geral	25:595	29:175
Exportação	9:268	10:274
Reexportação colonial	9:776	9:981
Reexportação estrangeira	3:416	3:650

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

	Semana finda.	1 de janeiro a 2 de dezembro 1905	1904
Vinho	55:590$	1.645:643$	1.675:958$
Azeite	19:941$	455:375$	409:316$
Vinagre	178$	20:379$	23:100$
Bebidas	1:198$	37:137$	40:078$
Farinha	2:271$	216:388$	217:577$
Batatas	711$	211:335$	227:956$
Legumes	2:457$	106:945$	121:756$
Sal	2:174$	34:340$	48:170$
Algodão	4:424$	664:674$	877:388$
Obras de alg.	2:567$	109:466$	131:200$
Madeira	497$	120:936$	311:217$
M. cobre	7:300$	257:763$	249:563$
M. ferro	—	7:615$	26:708$
Cortiça Pranchas	34:295$	1.879:751$	1.877:205$
Cortiça Rolhas	7:932$	385:210$	384:787$
Cortiça Quadros	1:153$	48:503$	32:149$
Cortiça Aparas	890$	117:738$	108:768$

Para as operações de desconto as taxas mais geraes foram as de 5 1/2 a 6 %.

Devido a liquidação de bolsa que se realisou no dia 1.º, as operações de reporte estiveram mais movimentadas.

A alfandega rendeu no periodo acima 12.818:355$797, mais, liquido, 920.474$644 do que no mesmo periodo de 1904.

IMPORTAÇÃO

A importação de mercadorias realisou o valor de 226:380$640, sendo a sua constituição, segundo os paizes de procedencia, a seguinte: Inglaterra 125:418$180, Suecia réis 46:298$480, Belgica 19:949$990, Hollanda réis 11:588$800, França 6 565$070, E. U da America do Norte 6:023$480, Brazil 3:789$380, Allemanha 3:715$ e Hespanha 3:032$260.

EXPORTAÇÃO

O ramo exportador adquiriu na semana finda o valor de 210:043$320, em vista do movimento que vamos descrever.

Destinos	Valores
Europa	54:017$600
Brazil	50:377$970
America do Norte	16:132$960
Perú	5:484$850
Guiné	126$000
Africa occidental	17:956$300
Africa oriental	62:109$020
Cabo Verde	1:872$000
Mantimentos de navios	1:966$620